

EDITAL Nº 1, DE 29 DE JUNHO DE 2020
CONCURSO DE ADMISSÃO À CARREIRA DE DIPLOMATA

CARGO: TERCEIRO-SECRETÁRIO DA CARREIRA DE DIPLOMATA

PRIMEIRA FASE – MANHÃ

INSTRUÇÕES

- Você receberá do fiscal:
 - 1 (um) caderno da prova objetiva contendo 34 (trinta e quatro) questões, e cada questão será composta por 4 (quatro) itens; e
 - 1 (uma) folha de respostas personalizada.
- Verifique se a numeração das questões, a paginação do caderno da prova objetiva e a codificação da folha de respostas estão corretas.
- Quando autorizado pelo fiscal do IADES, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado da folha de respostas, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:

Então vamos construí-la!

- Você dispõe de 3 (três) horas para fazer a prova objetiva, devendo controlar o tempo, pois não haverá prorrogação desse prazo. Esse tempo inclui a marcação da folha de respostas.
- Somente 1 (uma) hora após o início da prova, você poderá entregar sua folha de respostas e o caderno da prova e retirar-se da sala.
- Somente será permitido levar o caderno da prova objetiva 2 (duas) horas e 45 (quarenta e cinco) minutos após o início da prova.
- Deixe sobre a carteira apenas o documento de identidade e a caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente.
- Não é permitida a utilização de nenhum aparelho eletrônico ou de comunicação.
- Não é permitida a consulta a livros, dicionários, apontamentos e (ou) apostilas.
- Você somente poderá sair e retornar à sala de aplicação da prova na companhia de um fiscal do IADES.
- Não será permitida a utilização de lápis em nenhuma etapa da prova.

INSTRUÇÕES PARA A PROVA OBJETIVA

- Verifique se os seus dados estão corretos na folha de respostas da prova objetiva. Caso haja algum dado incorreto, comunique ao fiscal.
- Leia atentamente cada item e assinale sua resposta na folha de respostas.
- Cada item deverá ser julgado como CERTO ou ERRADO, de acordo com o(s) comando(s) a que se refere.
- A folha de respostas não pode ser dobrada, amassada, rasurada ou manchada e nem pode conter nenhum registro fora dos locais destinados às respostas.
- O candidato deverá transcrever, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente, as respostas da prova objetiva para a folha de respostas.
- A maneira correta de assinalar a alternativa na folha de respostas é cobrir, fortemente, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente, o espaço a ela correspondente.
- Marque as respostas assim: ●

Tipo “A”

Língua Portuguesa
Itens de 1 a 10

Texto 1 para responder às questões 1 e 2.

Uma página em branco

¹ Uma página em branco a oferecer todas as possibilidades, o papel aceita tudo. A angústia por haver todas essas possibilidades, não se toca ainda coisa alguma.

⁴ Então escolher uma entre as possibilidades, o que traça um limite. Escrever é traçar um limite. Escolhe-se uma primeira letra, U; uma primeira palavra, UMA; uma primeira frase, título: UMA PÁGINA EM BRANCO.

Como se escolhe uma camisa, um filme, um itinerário de viagem, um partido político, incorpora-se um destino.

¹⁰ Como se escolhe uma entre as mulheres possíveis e com ela se irá gastar os melhores anos da vida.

Pronto, está escolhido, tipos negros mancham agora uma página branca, comprometida, é só seguir o fio. Mas, que fio?

Está-se aqui, sozinho, sentado à mesa e colocou-se na máquina uma página em branco com todas as possibilidades possíveis. Como, lá fora, um universo cheio de vidas escolhíveis. Então que se encarne numa dessas vidas, vias, fios. Que se ponha lá entre as vozes, os gritos, os risos. Fazer o percurso das ruas, artérias, os bares, as favelas, a prostituição, os rituais, os crimes. Ou, quem sabe? — apenas permanecer numa casa, caixa, onde no quarto durmam crianças, no fogão haja um resto de comida e, na cama, esperando, certa mulherzinha.

²⁵ De qualquer modo é preciso que entre os dedos, a mente, as teclas não se interponham mais do que uma membrana, um cordão líquido, umbigo. E, escorregando, outras palavras negras avancem mais na floresta do branco, teçam lá dentro o tal fio.

Um livro que, dentro de nós, já poderá estar escrito.

³¹ Como se cada homem já nascesse com seu próprio livro.

Deixar pois o itinerário a este acaso necessário, predestinado. Que a mulher, a viagem, a estória e a História de certo modo o escolham, ao invés de serem escolhidas. Livrem-no de escolher por si mesmo entre todas as hipóteses do possível. E libertem-no de qualquer possibilidade porventura escolhida.

SANT'ANNA, Sérgio. *O concerto de João Gilberto no Rio de Janeiro*. Companhia das Letras, 2014.

QUESTÃO 1

Com base nos aspectos linguísticos e semânticos do texto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Em textos literários, por vezes infringem-se as regras da gramática normativa. No mencionado texto, um exemplo de não observância das regras gramaticais pode ser encontrado na linha 13, no uso da vírgula após “Mas”, e outro exemplo pode ser encontrado na linha 32, na ausência de vírgulas que isolem a conjunção “pois”.
- 2 A partícula “se” em “Está-se aqui, sozinho, sentado à mesa” (linha 15) funciona como índice de indeterminação do sujeito.

- 3 O trecho “Ou, quem sabe? — apenas permanecer numa casa, caixa, onde no quarto durmam crianças, no fogão haja um resto de comida e, na cama, esperando, certa mulherzinha.” (linhas de 21 a 24) poderia ser reescrito, mantendo-se a correção gramatical e os sentidos do texto, da seguinte forma: **Ou, quem sabe, apenas permanecer em uma casa-caixa, cujos quartos durmam crianças, em cujo fogão haja um resto de comida e em cuja cama haja uma certa mulherzinha esperando.**
- 4 Na linha 34, o pronome “o” pode ter como referente tanto o nome “homem” (linha 31) quanto o sintagma “o itinerário” (linha 32); em ambos os casos, a coerência do texto é preservada.

QUESTÃO 2

Considerando as ideias e os sentidos do texto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Como é usual em textos literários, no texto apresentado, observa-se o emprego recorrente de figuras de linguagem, tais como a prosopopeia, presente em “o papel aceita tudo” (linha 2) e “tipos negros mancham agora uma página branca” (linhas 12 e 13).
- 2 Para o autor do texto, uma página em branco corresponde a “um universo cheio de vidas escolhíveis” (linhas 17 e 18).
- 3 O autor implicitamente apresenta uma crítica a dois modos de vida distintos: o de quem se envolve com a criminalidade – em que se faz “o percurso das ruas, artérias, os bares, as favelas, a prostituição, os rituais, os crimes” (linhas 20 e 21) – e o de quem se contenta com a mesmice e a previsibilidade – em que se permanece “numa casa, caixa, onde no quarto durmam crianças, no fogão haja um resto de comida e, na cama, esperando, certa mulherzinha” (linhas de 22 a 24).
- 4 Nos dois últimos parágrafos do texto (linhas de 30 a 37), o autor sugere que se deve deixar-se levar pelas escolhas que a vida faz, visto que, embora não se perceba, cada homem já nasce com o próprio destino traçado.

Área Livre

Texto 2 para responder às questões 3 e 4.

1 “Precisa-se de um professor de língua javanesa. Cartas etc.”

Ora, disse cá comigo, está ali uma colocação que não terá muitos concorrentes; se eu capiscasse quatro palavras, ia apresentar-me. Saí do café e andei pelas ruas, sempre a imaginar-me professor de javanês, ganhando dinheiro, andando de bonde e sem encontros desagradáveis com os “cadáveres”.

7 Insensivelmente dirigi-me à Biblioteca Nacional. Não sabia bem que livro iria pedir; mas, entrei, entreguei o chapéu ao porteiro, recebi a senha e subi. Na escada, acudiu-me pedir a *Grande encyclopédie*, letra J, a fim de consultar o artigo relativo a Java e a língua javanesa. Dito e feito. Fiquei sabendo, ao fim de alguns minutos, que Java era uma grande ilha do arquipélago de Sonda, colônia holandesa, e o javanês, língua aglutinante do grupo malaio-polinésio, possuía uma literatura digna de nota e escrita em caracteres derivados do velho alfabeto hindu.

16 A *Enciclopédia* dava-me indicação de trabalhos sobre a tal língua malaia e não tive dúvidas em consultar um deles. Copiei o alfabeto, a sua pronúncia figurada e saí. Andei pelas ruas, perambulando e mastigando letras.

Na minha cabeça dançavam hieróglifos; de quando em quando consultava as minhas notas; entrava nos jardins e escrevia estes calungas na areia para guardá-los bem na memória e habituar a mão a escrevê-los.

À noite, quando pude entrar em casa sem ser visto, para evitar indiscretas perguntas do encarregado, ainda continuei no quarto a engolir o meu “a-b-c” malaio, e, com tanto afinco levei o propósito que, de manhã, o sabia perfeitamente.

28 Convenci-me de que aquela era a língua mais fácil do mundo e saí; mas não tão cedo que não me encontrasse com o encarregado dos aluguéis dos cômodos:

31 — Senhor Castelo, quando salda a sua conta?

Respondi-lhe então eu, com a mais encantadora esperança:

— Breve... Espere um pouco... Tenha paciência... Vou ser nomeado professor de javanês, e...

Por aí o homem interrompeu-me:

— Que diabo vem a ser isso, senhor Castelo?

37 Gostei da diversão e ataquei o patriotismo do homem:

— É uma língua que se fala lá pelas bandas do Timor. Sabe onde é?

40 Oh! alma ingênua! O homem esqueceu-se da minha dívida e disse-me com aquele falar forte dos portugueses:

— Eu cá por mim, não sei bem; mas ouvi dizer que são umas terras que temos lá para os lados de Macau. E o senhor sabe isso, senhor Castelo?

Animado com esta saída feliz que me deu o javanês, voltei a procurar o anúncio. Lá estava ele. Resolvi animosamente propor-me ao professorado do idioma oceânico. Redigi a resposta, passei pelo *Jornal* e lá deixei a carta. Em seguida, voltei à biblioteca e continuei os meus estudos de javanês.

52 Não fiz grandes progressos nesse dia, não sei se por julgar o alfabeto javanês o único saber necessário a um professor de língua malaia ou se por ter me empenhado mais na bibliografia e história literária do idioma que ia ensinar.

Ao cabo de dois dias, recebia eu uma carta para ir falar ao doutor Manuel Feliciano Soares Albernaz, barão de Jacuecanga, à rua Conde de Bonfim, não me recordo bem que número. É preciso não te esqueceres que entrementes continuei estudando o meu malaio, isto é, o tal javanês. Além do alfabeto, fiquei sabendo o nome de alguns autores, também perguntar e responder “como está o senhor?” — e duas ou três regras de gramática, lastrado todo esse saber com vinte palavras do léxico.

62 Não imaginas as grandes dificuldades com que lutei, para

63 arranjar os quatrocentos réis da viagem! É mais fácil — podes
64 ficar certo — aprender o javanês... Fui a pé. Cheguei suadíssimo; e, com maternal carinho, as anosas mangueiras, que se perfilavam em alameda diante da casa do titular, me receberam,
67 me acolheram e me reconfortaram. Em toda a minha vida, foi o
68 único momento em que cheguei a sentir a simpatia da natureza...

BARRETO, Lima. *Contos completos de Lima Barreto*. Companhia das Letras, 2010, com adaptações.

QUESTÃO 3

Tendo em vista as ideias e os sentidos do texto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 De acordo com o texto, o narrador-personagem passava por dificuldades financeiras e, no intuito de conseguir um emprego, tornou-se professor de língua javanesa.
- 2 Entre as características do narrador-personagem, destacam-se a sagacidade e a predisposição para a aprendizagem de línguas estrangeiras.
- 3 No trecho “Convenci-me... cômodos:” (linhas de 28 a 30), fica clara a intenção do narrador-personagem de provocar um encontro com o encarregado dos aluguéis dos cômodos, ao sair de casa cedo.
- 4 Ao mencionar o Timor (linha 38), o narrador-personagem diz atacar o patriotismo de seu interlocutor (linha 37), que tem nacionalidade portuguesa, em razão de o Timor já ter sido uma colônia de Portugal e de ser uma localidade na qual se fala a língua portuguesa.

QUESTÃO 4

Com base nos aspectos gramaticais e semânticos do texto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 No texto, a expressão “a língua javanesa” (linha 11) é retomada de diversas maneiras, de modo a evitar sua repetição. Entre essas formas, é correto citar: “a tal língua malaia” (linhas 16 e 17), “o meu ‘a-b-c’ malaio” (linha 26), “a língua mais fácil do mundo” (linhas 28 e 29), “o javanês” (linha 45), “idioma oceânico” (linha 47), “o alfabeto javanês” (linha 51) e “língua malaia” (linha 52).
- 2 Embora as relações entre as orações e os termos das orações sejam alteradas, a sentença “Na minha cabeça... escrevê-los.” (linhas de 20 a 23) poderia ser reescrita, mantendo-se a correção e a coerência do texto, da seguinte forma: **Na minha cabeça dançavam hieróglifos, de quando em quando, e eu consultava as minhas notas. Entrava nos jardins e, como desejava guardá-los bem na memória e habituar a mão a escrevê-los, escrevia-os na areia.**
- 3 A supressão da preposição “de” (linha 28) manteria a correção gramatical e o sentido original do texto.
- 4 O termo “entrementes” (linha 57) poderia ser substituído no texto, sem prejuízo para sua correção e sem alteração de seu sentido original, por **entretanto**.

Área Livre

Texto 3 para responder às questões de 5 a 7.

1 É a história da emancipação da escravidão entre nós.
 2 Outrora a escravidão pareceria fadada à perpetuidade neste
 3 País. Falar em extingui-la seria uma blasfêmia. Fizeram-na
 4 esposar a lavoura, cuidando uni-las para sempre. A nação tinha
 5 edificado a sua fortuna sobre um crime, consagrando-o nos
 6 seus códigos como uma necessidade social.

7 Hoje o princípio emancipador, difundido pela civilização,
 8 lavrou por toda a parte.

9 Na Europa e na América desapareceu a escravidão.

10 Só nós alimentamos no seio esta ignomínia.

11 A pressão formidável das ideias cresce de dia para dia em
 12 volta de nós como um oceano prenhe de tempestades.

13 No meio de tudo isto o que fez o governo? Nada;
 14 absolutamente nada!

15 A fala do trono de 1869 é uma vergonha indelével. O Sr.
 16 D. Pedro II que, em 1867 e em 1868, havia proclamado
 17 solenemente a urgência da reforma abolicionista, que tinha
 18 celebrado compromissos públicos com o País e com a Europa,
 19 que alardeava de todo modo tendências humanitárias, vem
 20 rasgar aos olhos do mundo o único título meritório com que até
 21 hoje podia ufanar-se o despotismo de sua autoridade retratando
 22 com o silêncio todas as suas promessas para envolver-se em
 23 uma abstenção misteriosa e injustificável.

24 E ainda há quem diga que a emancipação neste País não é
 25 questão de partidos!

26 Sim, não devia sê-lo.

27 Mas a índole mesquinha de nossa política tem convertido
 28 esse reclamo da consciência nacional em arma de hostilidades.

29 Algum dia, quando a liberdade não for mais o privilégio
 30 dos brancos no Brasil, quando a posteridade examinar os
 31 nossos feitos com o facho da História na mão, a justiça dos
 32 vindouros há de gravar na memória do Partido Conservador o
 33 estigma da reprovação eterna, porque ele sacrificou aos
 34 interesses momentâneos do poder o interesse imorredouro da
 35 verdade; aos cálculos estereis do egoísmo as necessidades
 36 imperiosas do futuro, e à pequenez das considerações pessoais
 37 os direitos inalienáveis de uma raça escravizada.

38 Não protesteis! Se a emancipação, em 1867 e em 1868,
 39 era tão urgente, que o imperador a mandava estudar pelo
 40 conselho d'Estado, e a consignava nos discursos da coroa como
 41 a necessidade capital do País, invocando para ela a reflexão do
 42 parlamento, como é que de um ano para o outro esta
 43 necessidade urgente e imediata torna-se tão secundária, tão
 44 indiferente, tão remota que nem sequer merece ser mencionada
 45 na fala do trono?

46 Felizmente, porém, há um preceito e um fato de
 47 observação que nos animam.

48 O primeiro é que, desde que a verdade chega a
 49 amadurecer com os acontecimentos, cada embaraço com que
 50 trabalhamos por contrariá-la é um acréscimo de força para a sua
 51 multiplicação.

52 O segundo é o imponente movimento do espírito nacional
 53 que se vai formando lentamente no País.

54 A servidão em que temos vivido até hoje, a ausência
 55 completa de animação política do País, tem-nos habituado a
 56 desdenhar esses fatos, que, sob a modéstia de suas feições,
 57 ocultam graves sistemas de regeneração pública.

BARBOSA, Ruy (2013-11-06T22:58:59). *Obras de Ruy Barbosa*.
 Biblioteca Digital. Edição do Kindle, com adaptações.

QUESTÃO 5

Considerando as ideias contidas no texto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Ainda que encerre críticas à história da emancipação da escravidura no País, o texto reconhece a importância da herança deixada por esse momento histórico à nação, como aquela que se observa, por exemplo, no manejo da lavoura, mencionada no segundo parágrafo.
- 2 O termo “fala”, na expressão “fala do trono de 1869” (linha 15), faz referência, de forma crítica, ao “silêncio” (linha 22) e à “abstenção” (linha 23) do governante, mencionados nas linhas seguintes do texto.
- 3 A despeito dos fatos relatados no texto, observa-se algum otimismo com relação ao futuro do País no que diz respeito à emancipação da escravidura.
- 4 No 13º parágrafo do texto – “Não protesteis! (...) do trono?” (linhas de 38 a 45) –, o autor do texto evidencia o caráter impermanente da emancipação, que ora é tratada como “tão urgente” (linha 39) e como “necessidade capital do País” (linha 41), ora é considerada como “tão secundária, tão indiferente, tão remota” (linhas 43 e 44).

QUESTÃO 6

Com base nos aspectos semânticos e gramaticais do texto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A palavra “ignomínia” (linha 10) foi empregada no texto com o mesmo sentido de **opróbrio**.
- 2 A substituição de “neste” (linha 24) por **nesse** promoveria incorreção ao texto.
- 3 Segundo se depreende do 12º parágrafo do texto (linhas de 29 a 37), o Partido Conservador preteriu “o interesse imorredouro da verdade” (linhas 34 e 35), “as necessidades imperiosas do futuro” (linhas 35 e 36) e “os direitos inalienáveis de uma raça escravizada” (linha 37).
- 4 No texto, a locução “desde que” (linha 48) introduz uma condição.

QUESTÃO 7

Tendo em vista a estrutura gramatical do texto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O sujeito segue o verbo nas seguintes orações do texto: “desapareceu a escravidão” (linha 9), “No meio de tudo isto o que fez o governo?” (linha 13) e “Felizmente, porém, há um preceito e um fato de observação” (linhas 46 e 47).
- 2 A oração iniciada por “que” (linha 39) introduz uma explicação acerca da oração que inicia o período, sendo classificada como adjetiva explicativa.
- 3 A forma verbal “há” (linha 46) poderia ser substituída, no texto, tanto por **existe** quanto por **existem**, sem que isso acarretasse alteração de sentido ao texto, nem incorreção gramatical.
- 4 Com manutenção das ideias e da correção gramatical, o último período do texto poderia ser redigido da seguinte forma: **A servidão que temos vivido até hoje, assim como a completa ausência de animação política do País, nos têm habituado a desdenhar desses fatos que, sob a modéstia de suas feições, ocultam graves sistemas de regeneração pública.**

QUESTÃO 8

1 5.11. As Partes reconhecem que, ao exercer responsabilidades de Contratação para a outra Parte ou ambas as Partes, em conformidade com um PA*, poderá ser necessário
4 que a Parte Contratante incorra em obrigações contratuais ou outras em benefício da outra Parte ou de ambas as Partes, antes de receber os recursos da outra Parte. No caso em que a Parte
7 Contratante incorra em tais obrigações contratuais ou outras obrigações, a outra Parte deverá pagar a sua parte equitativa do Contrato ou outra obrigação (...)

10 5.12. Cada Parte será responsável pela auditoria das atividades de aquisição pelas quais for responsável, no âmbito de um Projeto, de acordo com suas práticas nacionais. Para os PA,
13 nos quais os fundos são transferidos entre as Partes, a Parte receptora será responsável pela auditoria interna em relação à administração dos fundos do Projeto da outra Parte, de acordo
16 com as práticas nacionais da Parte receptora (...)

6.1. Se uma das Partes determinar que a Contratação é necessária para cumprir as obrigações daquela Parte, sob o escopo do trabalho de um PA, essa Parte contratará de acordo com suas respectivas leis, regulamentos e procedimentos nacionais. (...)

22 8.8.4. Quando uma Parte tiver garantido ou puder garantir o direito de registrar um pedido de Patente em relação a uma Invenção de Projeto, essa Parte deverá consultar a outra Parte
25 sobre a apresentação desse pedido de Patente. A Parte que possui ou recebe o título de tal Invenção do Projeto deverá, em outros países, apresentar, fazer com que seja apresentada, ou fornecer à
28 outra Parte a oportunidade de apresentar, em nome da Parte detentora do título, os pedidos de Patente que contemplem essa
30 Invenção do Projeto (...)

*PA – *Project Agreement* (Acordo de Projeto)

Artigos do Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo dos Estados Unidos da América Referente a Projetos de Pesquisa, Desenvolvimento, Teste e Avaliação (Acordo RDT&E). Disponível em: <<https://concordia.itamaraty.gov.br/>>. Acesso em: 29 jul. 2020, com adaptações.

De acordo com as ideias apresentadas no texto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O art. 5.11 do Acordo RDT&E estipula que uma Parte poderá beneficiar-se de obrigações contratuais incorridas pela outra Parte somente após o pagamento de sua parte equitativa do Contrato ou outra obrigação.
- 2 Da leitura do art. 5.12 depreende-se que, em caso de transferência de fundos de uma Parte a outra, somente a Parte beneficiária dos recursos deverá fazer auditoria, ao passo que, nas atividades de aquisição em geral, ambas as Partes farão as próprias auditorias.
- 3 Considerando ser o Acordo RDT&E um tratado internacional, e em conformidade com o disposto no art. 6.1, a atividade de contratação será rígida, em última instância, por regras de direito internacional.
- 4 É correto interpretar o disposto no art. 8.8.4 no sentido de que somente a Parte detentora do título de Invenção do Projeto poderá apresentar a terceiros países os pedidos de Patente.

Área Livre

QUESTÃO 9

1 A maior volta ao mundo que eu dei foi na Amazônia (...) Isso explica a copiosa e variada literatura que existe hoje sobre a Terra Verde. Alguns filhos da Amazônia (...),
4 como donos legítimos do assunto, torceram o nariz, com mal dissimulado azedume, aos adventícios que estudaram e descreveram a sua planície.

7 – Barlaventistas! Era como os denominavam, pejorativamente, no Pará (...)

Nuno Vieira acrescentou: “Literatos, quantos a espíem
10 pelas escotilhas de navios ligeiros, com a preocupação de fazer obra de ciência, não a verão jamais. Para bem vê-la e bem compreendê-la, é questão de querer descer ao chão e
13 escutar com amor os corações subterrâneos”. (...)

A imaginação do homem, na Amazônia, é uma diátese geográfica. (...) O caráter do homem amazônico é a
16 saturação de suas íntimas necessidades: comprimido entre duas infinitas melancolias – a do rio e a da floresta –, ele se
18 contrai sobre si mesmo, para fugir nas asas da imaginação.

JUNIOR, Peregrino. Fisionomia geográfica e social da Amazônia. In: MENESES, Djacir (org.). *O Brasil no pensamento brasileiro*. Brasília: Senado Federal, 1998, p. 540-541.

Disponível em: <<https://www2.senado.leg.br/>>. Acesso em: 8 ago. 2020, com adaptações.

Considerando as ideias descritas no texto apresentado, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 “Alguns filhos da Amazônia” (linha 3) não dissimulam azedume com relação à produção literária e científica de escritores e pesquisadores adventícios, dado o elevado grau de conhecimento que estes adquiriram.
- 2 O texto sugere que a “copiosa e variada literatura” (linha 2) “sobre a Terra Verde” (linha 3) resulta da cooperação acadêmica entre os escritores locais, “donos legítimos do assunto” (linha 4), e os cientistas não amazônicos.
- 3 A frase de Nuno Vieira (linhas de 9 a 13) contém crítica aos literatos que acreditam fazer ciência amazônica, quando, na verdade, têm contato superficial com a realidade da região.
- 4 Segundo o texto, a imaginação do homem amazônico é uma predisposição imposta pela geografia, que lhe comprime entre as “infinitas melancolias” (linha 17) do rio e da floresta.

Área Livre

QUESTÃO 10

1 Canudos não se rendeu. Exemplo único em toda a história, resistiu até ao esgotamento completo. Expugnado
 4 palma a palma, na precisão integral do termo, caiu no dia 5,
 ao entardecer, quando caíram os seus últimos defensores,
 que todos morreram. Eram quatro apenas: um velho, dois
 7 raivosamente cinco mil soldados. Forremo-nos à tarefa de
 descrever os seus últimos momentos (...) Esta página,
 imaginamo-la sempre profundamente emocionante e trágica;
 10 mas cerramo-la vacilante e sem brilhos. Vimos como quem
 vinga uma montanha altíssima. No alto, a par de uma
 12 perspectiva maior, a vertigem.

CUNHA, Euclides da. *Os Sertões*. São Paulo: Três, 1984 (Escola do Futuro da Universidade de São Paulo, Biblioteca Virtual do Estudante Brasileiro). Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/>>. Acesso em: 29 jul. 2020, com adaptações.

Considerando os aspectos linguísticos, estilísticos e semânticos do texto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 No trecho “resistiu até ao esgotamento completo” (linha 2), se a preposição “a” for omitida, reescrevendo-se **até o esgotamento**, não haveria alteração no sentido da frase.
- 2 O termo “Expugnado” (linha 2) tem o mesmo sentido de **expulso**, indicando que os guerreiros de Canudos foram expulsos gradualmente do território que ocupavam.
- 3 O termo “Forremo-nos” (linha 7) poderia ser substituído por **dediquemo-nos**, sem prejuízo de seu conteúdo semântico, visto que o autor passará a descrever os últimos momentos de Canudos.
- 4 No trecho “como quem vinga uma montanha altíssima” (linhas 10 e 11), o verbo vingar tem sentido distinto do verbo punir, como se a montanha representasse, metaforicamente, Canudos.

Área Livre

Política Internacional
Itens de 11 a 22
QUESTÃO 11

Falar da Teoria das Relações Internacionais (TRI) parte das seguintes escolhas: a primeira, que as relações internacionais são uma área de estudo científico autônoma; a segunda refere-se às teorias que são abordadas e como são definidas; por fim, a terceira reside na demanda de contextualizar essas reflexões [...] A teoria (ou teorias) são reflexos de sua época, não sendo a época que deve se ajustar à teoria.

PECEQUILO, C. S. *Teoria das Relações Internacionais: o mapa do caminho – estudo e prática*. Rio de Janeiro: Atla Books, 2016, p. xiv, com adaptações

Considerando o excerto inicial, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O Primeiro Debate contribuiu para a autonomia científica das Relações Internacionais e resultou na consolidação do liberalismo como a principal teoria dessa área do conhecimento até a Segunda Guerra Mundial.
- 2 O Comitê Britânico de Teoria de Política Internacional surgiu no contexto do Segundo Debate, e uma de suas contribuições teóricas foi a utilização do pensamento político dos 3R's para explicar as relações internacionais.
- 3 A lógica da anarquia é uma das principais divergências entre teóricos neorealistas e construtivistas. Para os primeiros, a anarquia é um fato objetivo da realidade, que dá origem a um sistema de autoajuda. Para os segundos, a anarquia é um fato intersubjetivo da realidade, que resulta em uma cultura kantiana.
- 4 A interdependência complexa é um conceito-chave da teoria neoliberal das Relações Internacionais. Esse conceito é definido como uma situação de dependência mútua entre dois ou mais atores, a qual reduz as assimetrias entre eles, diminui as possibilidades de conflito e eleva as possibilidades de cooperação.

Área Livre

QUESTÃO 12

O Tratado da Antártica completou mais de 60 anos em 2019, com uma história de avanços e de impasses que resultou tanto no incremento da cooperação internacional quanto em reivindicações territoriais por parte de alguns países. Ao longo dessa história, o Brasil demonstrou interesse na região por meio da implementação de iniciativas e ações específicas, como, por exemplo, o Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR). Acerca desse assunto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O Tratado da Antártica decorreu da Conferência de Washington, realizada em 1959, e o documento retomou princípios que haviam sido enunciados pela Declaração de Escudero, a exemplo da liberdade científica e do uso da região apenas para fins pacíficos.
- 2 O Brasil é um dos 12 membros signatários originais que ratificaram o Tratado da Antártica em 1961, data em que o documento entrou em vigor, ainda que o governo brasileiro tenha estabelecido sua primeira estação na região, a Estação Antártica Comandante Ferraz, apenas nos anos de 1980.
- 3 Embora o Tratado da Antártica aplique-se à área ao sul de 60 graus da latitude sul e tenha previsto a desmilitarização da região, ele não proscreeu que países com pretensões territoriais, como o Reino Unido e a Austrália, exercessem a soberania relativa sobre os respectivos territórios antárticos.
- 4 O Protocolo de Madrid, assinado em 1991, proibiu a exploração de recursos minerais em território antártico até o ano de 2048, quando o Tratado da Antártica poderá ser revisto pelas Partes Consultivas e quaisquer modificações e emendas deverão contar com a aprovação dos 12 membros signatários originais.

QUESTÃO 13

A diplomacia brasileira confere tratamento multilateral para lidar com as chamadas novas ameaças, como o crime organizado e o terrorismo, entre outras. Com relação a esse assunto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O Brasil aderiu ao Grupo 3+1, criado pelos Estados Unidos da América após os ataques terroristas em Buenos Aires no ano de 1992. O propósito desse grupo foi combater os crimes transnacionais e suas conexões com o terrorismo, e vice-versa, na região da Tríplice Fronteira, por meio da cooperação regional e do compartilhamento de informações de inteligência e de segurança.
- 2 O Acordo de Cooperação Policial Aplicável aos Espaços Fronteiriços entre os Estados Partes do MERCOSUL permite que as forças policiais de qualquer país mercosulino prendam, nos espaços fronteiriços, os narcotraficantes listados em um banco de dados comum do bloco. Essa prisão pode ser efetuada, inclusive, fora do território nacional.
- 3 No âmbito dos BRICS, como consta na Declaração de Brasília da cúpula de 2019, o Brasil compromete-se a combater o uso ilícito das tecnologias da informação e da comunicação, bem como a estabelecer marcos legais para a cooperação entre os países do grupo e garantir a segurança da informação e da comunicação.
- 4 Apesar da diversificação da agenda do MERCOSUL, com a inclusão de temas como a cooperação financeira, o tráfico ilegal de imigrantes, a segurança regional, entre outros, não há nenhum tratado, acordo ou protocolo específico do bloco quanto à corrupção.

QUESTÃO 14

O sistema interamericano e a Organização dos Estados Americanos (OEA) tiveram que se readaptar à nova conjuntura internacional do pós-Guerra Fria, principalmente no sentido de incorporar novos temas que passaram a emergir no mundo, o que acarretou implicações para o Brasil. Com base nessas informações, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Em 1991, os Estados-membros da OEA aprovaram unanimemente o Compromisso de Santiago com a Democracia e a Renovação do Sistema Interamericano, por meio do qual estabeleceram a cláusula democrática que foi reforçada pela Carta Democrática Interamericana em 2001.
- 2 O Brasil ratificou a Convenção Interamericana contra a Corrupção em 2002. De acordo com essa convenção, os atos de corrupção envolvem, direta ou indiretamente, funcionários públicos ou pessoas que exerçam funções públicas.
- 3 Após o 11 de setembro de 2001, o governo brasileiro invocou o Tratado Interamericano de Assistência Recíproca (TIAR) e propôs a resolução *Ameaça Terrorista nas Américas* ao órgão de consulta do TIAR, declarando que os atentados terroristas nos Estados Unidos da América representavam um ataque contra os países americanos.
- 4 No Comunicado Conjunto da III Conferência Ministerial Hemisférica de Luta contra o Terrorismo, realizada na Colômbia em janeiro de 2020, os países participantes afirmaram que o Hezbollah e suas organizações afiliadas são uma ameaça à segurança coletiva nas Américas.

Área Livre

QUESTÃO 15

As missões de paz representam uma das principais linhas de atuação diplomática do Brasil no campo da paz e da segurança internacional. Acerca da participação brasileira nessas missões, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Mesmo com o término da Missão das Nações Unidas de Estabilização no Haiti (MINUSTAH) em 2017, o Brasil continua contribuindo com as missões de paz que estão em andamento, principalmente no Oriente Médio e na África Subsaariana.
- 2 Depois da Força Interina das Nações Unidas no Líbano (UNIFIL), a Missão das Nações Unidas na República Democrática do Congo (MONUSCO) e a Missão das Nações Unidas no Sudão do Sul (UNMISS) são as duas missões de paz que atualmente contam com maior participação de funcionários brasileiros.
- 3 O Brasil participa da Missão Multidimensional Integrada das Nações Unidas para a Estabilização da República Centro-Africana (MINUSCA), ainda que a Resolução nº 2.149/2014 do Conselho de Segurança das Nações Unidas tenha estabelecido que a atuação deveria ocorrer sob a égide do Capítulo VII da Carta das Nações Unidas.
- 4 Não obstante o mandato da Missão Multidimensional Integrada das Nações Unidas para a Estabilização do Mali (MINUSMA) autorize a França a usar a força contra organizações terroristas, como a Al-Qaeda no Magrebe Islâmico, o Brasil atualmente participa dessa missão, e o governo brasileiro chegou a cogitar o envio do contingente militar que estava no Haiti para o Mali.

QUESTÃO 16

A partir dos anos de 1960, a África adquiriu maior relevância no âmbito da política externa brasileira, e o Brasil ampliou e diversificou as relações diplomáticas e comerciais com países africanos. A esse respeito, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Não obstante a África do Sul participe de importantes arranjos diplomáticos com o Brasil, como o IBAS e o BRICS, em 2019, o principal país destino das exportações brasileiras no continente africano foi o Egito, e o principal país de origem das importações brasileiras da África foi a Argélia.
- 2 Nos anos de 1970, Guiné-Bissau foi a primeira ex-colônia lusitana que teve a independência reconhecida pelo Brasil, o que marcou uma mudança de orientação da diplomacia brasileira em relação ao colonialismo português. O governo brasileiro, inclusive, chegou a reconhecer a independência do país antes mesmo de Portugal.
- 3 O governo brasileiro propôs a criação da Zona de Paz e Cooperação do Atlântico Sul (ZOPACAS) em contraposição à proposta da Organização do Tratado do Atlântico Sul (OTAS), com o propósito de promover a cooperação regional e a paz e segurança entre países sul-americanos e africanos que compartilhavam o espaço do Atlântico Sul. Apesar de ter sido derrotada, a OTAS contou com o apoio de países que passaram a fazer parte da ZOPACAS.
- 4 Em 2013, Brasil e Nigéria estabeleceram o Mecanismo de Diálogo Estratégico durante a visita do chanceler brasileiro a Abuja. Dessa forma, a Nigéria tornou-se o único país da África Ocidental que detém um mecanismo dessa natureza com o governo brasileiro.

QUESTÃO 17

Comemoraram-se, em 2020, os 75 anos da Organização das Nações Unidas (ONU) e da adoção de sua Carta, assinada pelo Brasil em 26 de junho de 1945, em São Francisco, por ocasião da Conferência a respeito da Organização Internacional das Nações Unidas. Acerca da ONU, de sua Carta e da participação do Brasil na referida organização, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O Brasil participou das negociações que levaram à criação da ONU e à adoção de sua Carta. Membros da delegação brasileira defenderam, com êxito, a inclusão, na Carta, dos princípios da não intervenção e da igualdade de direitos dos homens e das mulheres.
- 2 A Corte Internacional de Justiça (CIJ), cujo estatuto é parte integrante da Carta da ONU, é o principal órgão judiciário da ONU e delibera a respeito de conflitos jurídicos entre Estados, além de preparar pareceres consultivos. Atualmente, a Corte conta com um juiz brasileiro entre seus 15 membros.
- 3 O Brasil foi o primeiro país latino-americano a ocupar assento não permanente bienal no Conselho de Segurança (1946-1947). Hoje, integra o G-4 (juntamente com a Alemanha, a Índia e o Japão), que defende a expansão do Conselho de Segurança na categoria de membros permanentes, mantendo inalterado o número de membros não permanentes do órgão.
- 4 A Assembleia Geral jamais logrou aprovar emendas aos artigos do capítulo V da Carta, referente ao Conselho de Segurança, o que confere legitimidade ao pleito do G4 pela reforma do principal órgão das Nações Unidas, responsável pela manutenção da paz e da segurança internacional.

Área Livre

QUESTÃO 18

O Brasil e outros atores regionais têm atuado conjuntamente em resposta às crises econômica, social, política, humanitária e de direitos humanos na Venezuela. No que se refere a essa temática, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A suspensão da Venezuela do MERCOSUL, em agosto de 2017, foi uma das primeiras medidas tomadas no âmbito regional, com base no Protocolo de Ushuaia, o qual estabelece como condição essencial para o desenvolvimento do processo de integração do MERCOSUL a plena vigência das instituições democráticas.
- 2 Desde 2018, o Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas discute a situação dos direitos humanos na Venezuela. O Brasil, no entanto, não liderou a negociação de resoluções aprovadas relacionadas ao tema por defender, por princípio, que aquele órgão da Organização das Nações Unidas (ONU) não deveria tratar da situação dos direitos humanos em países específicos.
- 3 No âmbito regional, uma das mais importantes iniciativas de concertação diplomática para tratar da situação na Venezuela é a do Grupo de Lima, criado em 2017. O grupo apoia a restauração da democracia naquele país por meio de processo político pacífico e inclusivo.
- 4 A tentativa de acionamento do Tratado Interamericano de Assistência Recíproca (TIAR) para a situação da Venezuela foi infrutífera. A Reunião do Órgão de Consultas, previsto no tratado, realizada em Nova York em 2019, não logrou estabelecer a maioria necessária para aprovação de resolução com ações concretas referentes ao tema.

- 2 Regras mais rígidas para limitar subsídios agrícolas na modalidade de apoio interno e a proibição dos subsídios à exportação de produtos agrícolas faziam parte dos objetivos centrais do Brasil desde o início das negociações da Rodada Doha. Apesar da não conclusão da rodada em sua integralidade, alguns temas da negociação avançaram, sendo objeto de acordos específicos. Entre esses temas, figura a proibição de subsídios à exportação de produtos agrícolas, alcançado na X Conferência Ministerial da OMC, em Nairóbi, em 2015.
- 3 Em razão de o comércio exterior ter impacto relativamente pequeno para a economia brasileira, disputas comerciais no âmbito do Mecanismo de Solução de Controvérsias da OMC não constituem prioridade para a atuação do Brasil na organização. Sendo assim, o OSC em pouco contribuiu para a resolução de disputas comerciais de impacto financeiro relevante para o setor privado brasileiro.
- 4 O Brasil foi um dos principais patrocinadores da Declaração sobre o Acordo TRIPS e a Saúde Pública, adotada em 2001, que estabeleceu regras mais flexíveis para que países em desenvolvimento pudessem ter maior acesso a medicamentos.

Área Livre

QUESTÃO 19

Em 2020, a Organização Mundial de Comércio (OMC) completou 25 anos de existência. Criada pelo Acordo de Marraqueche, a partir da bem-sucedida conclusão da Rodada Uruguai do antigo GATT (General Agreement on Tariffs and Trade), a OMC atua no monitoramento das práticas comerciais de seus Estados-membros, como foro permanente de negociações comerciais e como instância para a solução de controvérsias. Mais de duas décadas desde a sua criação, a OMC enfrenta críticas por não ter sido capaz de propiciar desfecho favorável para negociações comerciais de grande envergadura, como a Rodada Doha, lançada em 2001. Ademais, seu Órgão de Solução de Controvérsias (OSC) passa por crise e tem apresentado seu funcionamento prejudicado pela falta de consenso para a aprovação de novos juízes para o seu órgão de apelação.

De acordo com a OMC e com a atuação do Brasil na organização, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O Brasil tem-se mostrado reticente a negociações que visem à reforma e à atualização das regras da OMC, com a introdução de novos temas, não cobertos pelo mandato negociador da Rodada Doha. Ademais, opõe-se ao lançamento de iniciativas plurilaterais no âmbito da OMC, por considerar que tais acordos enfraquecem o caráter multilateral da organização. Nos últimos anos, tem-se notabilizado, ainda, como defensor da retomada integral do mandato negociador da Rodada Doha, que colocava a agricultura no centro das negociações.

QUESTÃO 20

Depois da entrada dos Estados Unidos da América (EUA) na Segunda Guerra (dezembro de 1941) e da aliança firmada na Declaração das Nações Unidas, a guerra foi paulatinamente pendendo em favor dos aliados e, entre eles, ficou mais clara a percepção da necessidade de se criar uma organização que preconizasse uma “*trusteeship of the powerful*”, ideia de Roosevelt pela qual caberia às potências vitoriosas a responsabilidade primária pela imposição da paz após a guerra, pela força se preciso. Na concepção de Roosevelt, as grandes potências seriam os “quatro policiais” ou xerifes capazes de garantir a segurança em escala mundial, dado que somente eles eram capazes de ter armas para além de rifles. Inicialmente, Roosevelt pensou em três policiais (EUA, Grã-Bretanha e URSS), mas a eles acrescentou a China, em face de um desejo norte-americano “de reforçar a posição de seu aliado na luta contra o Japão no Pacífico”. Há que se recordar que a República da China foi membro fundador das Nações Unidas antes do final da guerra civil que dividiu o país em dois.

GARCIA, Eugênio Vargas. *Conselho de Segurança das Nações Unidas*. Brasília: Funag, 2013, p. 30, com adaptações.

A respeito da composição do Conselho de Segurança das Nações Unidas em suas origens, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Para o presidente norte-americano Franklin Delano Roosevelt, seria necessário formar um conselho com as principais potências mundiais e atribuir a tal conselho o sustento da segurança internacional. Na composição, quatro países fariam o papel de xerifes mundiais, responsáveis por manter a segurança regional: os EUA nas Américas; a Grã-Bretanha na Europa; a URSS na Europa do Leste e nas regiões da Eurásia; a China na Ásia (podendo contar com a ajuda da URSS também no meio oriente) e no Oeste do Pacífico, servindo como contrapeso ao Japão. A África, ainda colonial, não representaria, naquele momento, um grande desafio para a segurança internacional, na medida em que era dominada por potências europeias. Quanto ao Oriente Médio, Roosevelt chegou a conceber um assento permanente muçulmano, mas não aprofundou tal ideia.
- 2 O primeiro ministro britânico Winston Churchill, a seu turno, era a favor de criar três conselhos: um para a Europa, um para a Ásia e outro para as Américas, a operarem sob a autoridade de um conselho supremo mundial, integrado pelos que fossem indiscutivelmente potências do ponto de vista militar. Na percepção do líder britânico, a Grã-Bretanha detinha, naquele momento, meios suficientes para arcar com o dever de policiar o mundo, mas poderia ceder, de alguma maneira, aos interesses norte-americanos e franceses na busca de iniciativas de cooperação que fomentassem a paz. Essa proposta de Churchill foi vitoriosa até o momento em que a República Popular da China tomou assento no Conselho de Segurança, em 1971.

- 3 O Brasil se destacava como possível forte aliado latino-americano dos EUA: havia lutado na guerra com contingente expressivo pró-aliados; tem dimensões continentais; já tinha liderança no contexto do subcontinente. Pode-se dizer que a inclusão do Brasil como o sexto membro permanente seria coerente com os designios de Roosevelt para o pós-guerra, articulando as diferentes regiões em torno de potências com peso específico em suas áreas geográficas. O Brasil era, no imediato pós-Segunda Guerra, o país latino-americano que se encontrava em situação mais propícia a funcionar como Estado-policia para a região, se uma escolha como essa viesse a ser feita. Além de poder contribuir com os EUA militarmente em termos de segurança e defesa hemisféricas, poderia configurar-se um aliado confiável dos EUA no Conselho de Segurança.
- 4 Roosevelt era simpático ao Brasil: visitou o País duas vezes (em 1936 e em 1943), tendo-se encontrado com Getúlio Vargas em ambas as ocasiões. Consta que o presidente norte-americano considerava o presidente brasileiro um parceiro confiável e o país amigo dos EUA, comprometido ademais com a segurança e a defesa do continente americano. Havia questões estratégicas prementes e, em face da guerra, o Brasil seria útil à alta política do Ocidente, em especial, quando se leva em consideração que Vargas, apesar de ser um ditador, foi aconselhado em sua política externa pelo americanófilo Osvaldo Aranha. Havia, para além das pretensas preferências pessoais de Roosevelt, uma percepção, por parte dos EUA, de que o equilíbrio de forças na América do Sul era instável.

QUESTÃO 21

O MERCOSUL é uma prioridade da política externa brasileira. Desde a sua criação, o bloco contribuiu tanto para a integração entre os países sul-americanos quanto para o estreitamento das relações políticas e econômicas com países e blocos extrarregionais. Com base nessas informações, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Em resposta aos protestos que aconteceram no Equador em outubro de 2019, os países do MERCOSUL emitiram uma nota conjunta para repudiar as situações de violência ocorridas em território equatoriano e para propor, em caráter provisório, a suspensão do país como membro associado do bloco.
- 2 Em 2019, o MERCOSUL e a Associação Europeia de Livre Comércio (EFTA) firmaram um acordo de livre comércio por meio do qual a segunda parte se comprometeu a eliminar todas as tarifas de importação dos setores industrial e pesqueiro.
- 3 Mais de um quinto das exportações brasileiras foi destinado ao MERCOSUL e à União Europeia em 2019. Se somados, os dois blocos representaram o segundo maior destino das exportações brasileiras no ano passado, atrás somente da China.
- 4 Os países do MERCOSUL e da Aliança do Pacífico assinaram o Acordo Quadro sobre Facilitação do Comércio no lançamento do Plano de Ação de Puerto Vallarta em 2018. No âmbito desse acordo, as partes comprometeram-se a reduzir em 15% as tarifas de importação do setor agrícola no prazo de cinco anos.

QUESTÃO 22

A respeito da política externa brasileira nas décadas de 1950 e de 1960, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O governo brasileiro restabeleceu relações diplomáticas com o Japão em 1952, e o país asiático tornou-se o terceiro maior destino das exportações do Brasil no final da década de 1970.
- 2 O presidente Juscelino Kubitschek lançou a Operação Pan-Americana (OPA) durante a visita do presidente norte-americano Dwight D. Eisenhower ao Brasil, em 1960. A OPA foi uma iniciativa do governo brasileiro para atrair, sobretudo, capitais privados dos Estados Unidos da América em prol do desenvolvimento econômico de países latino-americanos.
- 3 Após reatar as relações diplomáticas com a União Soviética, o governo brasileiro buscou a ampliação e a diversificação de parcerias comerciais com países do Leste Europeu, por meio da criação da Coleste, em 1962. Ainda nesse ano, o Brasil inaugurou as legações diplomáticas em Budapeste e Bucareste.
- 4 Brasil e Paraguai assinaram a Ata das Cataratas em 1966, com o propósito de atenuar as rivalidades territoriais no Salto das Sete Quedas e de aproveitar conjuntamente os recursos hidrelétricos do rio Paraná. Nessa ata, os dois países concordaram em realizar a partilha igualitária da energia elétrica que eventualmente seria produzida nos desníveis do rio Paraná até a foz do rio Iguçu.

Geografia
Itens de 23 a 28

QUESTÃO 23

Com relação aos domínios morfoclimáticos brasileiros, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O domínio das terras baixas florestadas da Amazônia compreende as planícies inundáveis, com matas de terra firme, várzeas e igapós. Situa-se aí a maior extensão de florestas tropicais-úmidas contínuas do planeta, contendo milhões de espécies de organismos e uma grande diversidade biológica, quando comparada a outros domínios vegetacionais. Estima-se que, em média, em um hectare de floresta de terra firme preservada, convivam cerca de 200 a 300 espécies de árvores.
- 2 O domínio da caatinga é um dos três espaços semiáridos da América do Sul, verdadeira exceção no contexto climático e hidrológico brasileiro, tendo em vista o predomínio de climas úmidos e subúmidos intertropicais, do Amazonas ao Rio Grande do Sul. O vazio de precipitações naquele domínio pode durar de seis a sete meses. O período de chuvas, por sua vez, ocorre concentrado em alguns meses do ano, com características de regularidade, o que garante a perenidade dos poucos rios que atravessam aquele domínio.
- 3 Os chapadões cobertos por cerrados brasileiros pertencem ao bioma savânico. Os cerrados arbóreos têm fisionomia marcada por árvores geralmente tortuosas e espaçadas, com troncos de cortiça espessa e aspecto xeromórfico das árvores e dos arbustos, em razão da escassez de água, característica daquele domínio morfoclimático durante a estação mais seca. Os cerrados brasileiros, em contraste com as savanas africanas, são, portanto, secos em virtude da baixa umidade média observada em boa parte do ano.

- 4 O domínio dos planaltos de araucária compreende as terras de altitude média da porção meridional do Brasil, cobertas originariamente por formações florestais de diferentes densidades e extensões, com destaque para a presença de coníferas. O domínio é caracterizado por solos férteis, climas com temperaturas moderadas a baixas no inverno e precipitações relativamente bem distribuídas ao longo do ano.

QUESTÃO 24

No que se refere à distribuição espacial das atividades econômicas em nível mundial, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Diferentemente da produção de bens de consumo de massa (como eletroeletrônicos), a produção de bens derivados de tecnologias consideradas estratégicas pelos Estados Nacionais (setores de defesa e aeroespacial, por exemplo) é, ainda hoje, objeto de proteção e incentivos governamentais, sendo, portanto, concentrada geograficamente em alguns países.
- 2 Alguns minerais como o lítio, o cobalto, o grafite e o vanádio, necessários para a produção de *smartphones*, semicondutores, painéis solares, turbinas eólicas, carros elétricos e satélites, têm sua extração concentrada em um pequeno número de áreas produtoras. No entanto, a restrita localização geográfica das jazidas minerais não impede que a extração e a comercialização daqueles minérios sejam crescentemente realizadas por empresas nas quais predominam capitais de terceiros países.
- 3 A tendência observada de *outsourcing*, *offshoring*, associações, *clusters*, redes e terceirização em escala mundial nas cadeias de fornecimento mostrou-se imune a eventuais aumentos de custos econômicos e políticos decorrentes da expansão geográfica da produção industrial. Nesse sentido, não se observam, nos últimos anos, estímulos para o chamado *reshoring* em cadeias produtivas internacionalizadas.
- 4 Nas últimas décadas, a queda nos custos de transporte e comunicação diminuiu a proteção historicamente conferida a significativo número de setores produtivos que se beneficiavam da proximidade dos mercados locais, eliminando, dessa forma, produtores pouco competitivos. Algumas atividades econômicas, como a indústria do vinho e o turismo, no entanto, souberam extrair rendas adicionais derivadas das características únicas (naturais, arquitetônicas, históricas) do território.

Area Livre

QUESTÃO 25

Em razão do volume de conhecimentos científicos e de procedimentos para alcançá-los, a necessidade de uma divisão do trabalho científico se impôs. As disciplinas específicas procuraram aperfeiçoar os princípios da ciência moderna e adaptá-los aos objetos de estudos particulares.

LENCIONI, Sandra. *Região e Geografia*. São Paulo: EDUSP, 2003, p. 80, com adaptações.

Com base no exposto, considerando as afirmações acerca dos principais conceitos utilizados pela Geografia ao longo da formação e consolidação de sua identidade como disciplina científica, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 As diversas versões da chamada Geografia tradicional privilegiaram os conceitos de paisagem e região, estabelecendo, em torno desses conceitos, a discussão a respeito do objeto da Geografia e de sua identidade no âmbito das disciplinas científicas. Paisagem, região natural, região-paisagem, região geográfica, paisagem cultural e gênero de vida, por exemplo, foram conceitos amplamente utilizados pelos geógrafos vinculados ao positivismo e ao historicismo do século 19 e da primeira metade do século 20.
- 2 A noção de região pode ser empregada na linguagem cotidiana como referência associada à localização e à extensão de determinado fato ou fenômeno e, da mesma forma, é comumente utilizada como unidade administrativa, sendo a base para a divisão regional adotada pela administração estatal. A noção de região geográfica, cientificamente mais rigorosa, nasce da ideia de que o ambiente natural tem certo domínio sobre a orientação do desenvolvimento da sociedade, condicionando a evolução dos diversos grupos humanos.
- 3 A chamada revolução teórico-quantitativa da Geografia, iniciada na década de 1950, orientou-se pelo positivismo lógico, tendo como pressuposto a presença de uma ordem estrutural matemática implícita por trás do padrão empírico de organização espacial dos fenômenos. A tarefa da Geografia enquanto ciência seria a de descobrir e revelar esses padrões matemáticos no espaço, o qual passa a ser o conceito-chave da disciplina geográfica sob o paradigma teórico-quantitativo. A ideia de que há uma ordem subjacente ao espaço possibilitaria, ainda, estimar projeções e fazer prognósticos, aproximando a Geografia do planejamento.
- 4 A Geografia da percepção e do comportamento, assim como a chamada Geografia humanista, procurou elaborar um enfoque globalizador e subjetivo da realidade, inserindo a intuição como elemento constitutivo do processo de conhecimento. Sua preocupação com o espaço vivido coloca, no centro da análise geográfica, o lugar. Não se trataria, no entanto, de um lugar em si, objetivo apenas, mas algo que transcende sua materialidade por ser repleto de significados. O lugar não seria apenas natural, mas também cultural.

Área Livre

QUESTÃO 26

A trajetória da agropecuária nacional, embora tenha seu desenvolvimento ligado a condições naturais favoráveis, é igualmente indissociável dos condicionantes históricos, políticos, sociais e geográficos que traçaram o processo de construção do espaço rural brasileiro.

GUIMARÃES, Luiz Sérgio Pires. *Evolução do espaço rural brasileiro*. Rio de Janeiro: IBGE, 2016, com adaptações.

Com base no fragmento do texto apresentado como referência inicial, acerca da estrutura fundiária, do uso da terra e das relações de produção no campo brasileiro, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O espaço rural brasileiro começou efetivamente a se estruturar no século 16, com a inserção da cana-de-açúcar na Região Nordeste. Por se destinar ao mercado interno, essa lavoura era desenvolvida da seguinte maneira: em larga escala; nos grandes latifúndios; com o uso extensivo do solo; com técnicas rudimentares; e com a utilização de mão de obra escrava.
- 2 Além da lavoura de cana-de-açúcar, cultivos que passaram a ser exportados no século 18, como algodão, cacau e tabaco, tiveram grande importância na estruturação do espaço rural brasileiro.
- 3 A produção agropecuária no Brasil da década de 1940 estava estruturada sobre uma malha fundiária extremamente desigual. Ao lado de grandes estabelecimentos dedicados à pecuária e a lavouras de alto valor comercial, coexistiam pequenos estabelecimentos que praticavam uma agricultura destinada à subsistência.
- 4 No território brasileiro, a estrutura fundiária e a configuração do processo produtivo agropecuário consolidaram-se sob a gestão de diversas políticas públicas. Essas políticas tinham em comum a persistência de uma estrutura fundiária concentrada com predomínio da produção monocultora.

Área Livre

QUESTÃO 27

A respeito da estruturação e do funcionamento do agronegócio no Brasil e no mundo, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A agricultura científica globalizada, emergente na década de 1990, tem-se expressado como a nova forma de organização do agronegócio brasileiro. É caracterizada principalmente pela incorporação de novas tecnologias da informação ao campo e pela maior intervenção estatal. Trata-se da transição de um período de fraca intervenção estatal na agricultura, predominante desde a década de 1960, para uma maior regulação das empresas mundiais para o comércio agrícola (*tradings*).
- 2 Desde a década de 1940, a agricultura brasileira tem passado por um profundo reajustamento produtivo voltado a sua modernização. Esse processo tem sido permeado pelo crescente aumento das trocas intersetoriais e por um rearranjo técnico-econômico territorial resultante da contínua melhoria e ampliação dos sistemas logísticos de infraestrutura, de transporte e de armazenagem.
- 3 O agronegócio engloba sistemas produtivos que vão desde a produção agropecuária até o seu beneficiamento, transformação e distribuição no mercado nacional e internacional e, em 2019, representou 21,4% do produto interno bruto (PIB) brasileiro. No Brasil e no mundo, esses sistemas produtivos prescindem de tecnologias voltadas ao aumento da produtividade da terra, do trabalho e do capital; exigem conhecimentos, tecnologias, investimentos e escala mínima de produção.
- 4 O Brasil dispõe da maior reserva de água doce do mundo, 12% do total, concentrada na região amazônica. É o único país continental do mundo cujo eixo principal está no sentido norte-sul. O País domina a mais avançada tecnologia de processo em agricultura tropical, resultante dos investimentos efetuados por instituições públicas e privadas de pesquisa.

QUESTÃO 28

As cidades médias desempenham o papel de núcleo estratégico da rede urbana do Brasil, constituindo elos dos espaços urbano e regional, desempenhando, nos anos de 1970 e de 1980, função estratégica na política nacional de desenvolvimento urbano do País. A importância das cidades médias reside no fato de que elas possuem uma dinâmica econômica e demográfica própria, permitindo atender às expectativas de empreendedores e cidadãos, manifestados na qualidade de equipamentos urbanos e na prestação de serviços públicos, evitando as deseconomias das grandes cidades e metrópoles.

MOTTA, Diana Meirelles; MATA, Daniel. Crescimento das cidades médias. In: IPEA, *Boletim Regional e Urbano*, Brasília, dez. 2008, com adaptações.

Considerando a discussão acerca do papel das cidades médias na modernização do Brasil, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A categoria de cidades médias no Brasil é oficialmente definida pelos critérios de localização, papel regional, densidade e porte demográfico.
- 2 Processos complexos e diversos, como a expansão do agronegócio, a desconcentração industrial e a expansão do setor de serviços, são responsáveis pela expansão das cidades médias pelo interior brasileiro.

- 3 O complexo agroindustrial de beneficiamento/industrialização da produção agropecuária instala-se em cidades médias do interior brasileiro. Centros urbanos como Uberlândia (MG), Rio Verde (GO) e Maringá (PR) são exemplos de cidades médias inseridas em regiões produtivas do agronegócio.
- 4 As cidades médias são centralidades nos próprios contextos regionais, constituindo uma articulação da sua região de influência à economia mundial.

Direito
Itens de 29 a 34

QUESTÃO 29

Com relação à responsabilidade civil do Estado, à improbidade administrativa, ao processo administrativo disciplinar e ao Regime Jurídico dos Servidores do Serviço Exterior Brasileiro (Lei nº 11.440/2006), julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 De acordo com a jurisprudência do Supremo Tribunal Federal (STF), conforme interpretação conferida ao art. 37, § 6º, da Constituição da República Federativa do Brasil (CRFB), a ação por danos causados por agente público deve ser proposta contra o Estado ou a pessoa jurídica de direito privado prestadora de serviço público, sendo parte ilegítima para a ação o autor do ato, assegurado o direito de regresso contra o responsável nos casos de dolo ou culpa.
- 2 Consoante o atual entendimento do STF, são prescritíveis as ações de ressarcimento ao erário, fundadas na prática de ato doloso tipificado na Lei de Improbidade Administrativa (Lei nº 8.429/1992).
- 3 Segundo o regime disciplinar estabelecido pela Lei nº 8.112/1990, o processo disciplinar é o instrumento destinado a apurar responsabilidade de servidor por infração praticada no exercício de suas atribuições, ou que tenha relação com as atribuições do cargo em que se encontre investido.
- 4 Pela leitura das disposições da Lei nº 11.440/2006, ao servidor do Serviço Exterior Brasileiro é permitido divulgar a cônjuge ou companheiro informação relevante para a política exterior do Brasil, a que tenha acesso em razão de desempenho de cargo no Serviço Exterior Brasileiro, ainda que sem anuência da autoridade competente.

Area Livre

QUESTÃO 30

No que concerne aos aspectos relacionados ao conceito de Constituição, ao controle de constitucionalidade, aos direitos fundamentais e às normas orçamentárias e de finanças públicas, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 De acordo com a jurisprudência do Supremo Tribunal Federal (STF), é formalmente constitucional resolução do Senado que autorize os estados, o Distrito Federal e os municípios a transferirem a cobrança das respectivas dívidas ativas a instituições financeiras.
- 2 Segundo o entendimento do STF, exige-se quórum de maioria absoluta dos membros do STF para modular os efeitos de decisão proferida em julgamento de recurso extraordinário no caso em que tenha ocorrido declaração de inconstitucionalidade de lei ou ato normativo.
- 3 Conforme o entendimento do STF, o sigilo de informações necessário à preservação do direito fundamental à intimidade é relativizado quando há interesse da sociedade em conhecer o destino dos recursos públicos.
- 4 A Constituição pode ser compreendida como um corpo de normas jurídicas (regras e princípios), qualificado pelo seu conteúdo e por sua função, as quais, estando ou não corporificadas em um documento (ou conjunto de documentos), assumem uma posição diferenciada e privilegiada em relação às demais normas jurídicas.

QUESTÃO 31

Considerando aspectos da nacionalidade, da situação jurídica do estrangeiro, da apatridia e do asilo, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O fato de o direito a ter uma nacionalidade estar consagrado na Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948 logrou praticamente a extinção do fenômeno da apatridia no século 21.
- 2 Nosso sistema jurídico-constitucional admite a aquisição de nacionalidade brasileira como efeito direto e imediato resultante do casamento civil.
- 3 A concessão de asilo político é um dos princípios consagrados na Constituição Federal de 1988, constitui ato discricionário do Estado e é outorgado como instrumento de proteção à pessoa, mas não será concedido a quem tenha cometido crime contra a humanidade.
- 4 A Lei de Migração (Lei nº 13.445/2017) assegura, como um de seus princípios e de suas diretrizes, o acesso igualitário e livre dos migrantes a serviços, programas e benefícios sociais, bens públicos, educação, assistência jurídica integral pública, trabalho, moradia, serviço bancário e seguridade social.

Área Livre

QUESTÃO 32

Acerca do Tribunal Penal Internacional e de sua importante relação com as Nações Unidas, em particular com o Conselho de Segurança, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A atuação do Tribunal Penal Internacional baseia-se, como regra geral, na observância do princípio da complementaridade, que assegura a primazia das jurisdições penais nacionais no exercício da jurisdição.
- 2 A Conferência de Revisão do Estatuto de Roma, realizada em Campala em 2010, logrou definir o crime de agressão e estabelecer as condições para o exercício de jurisdição pelo Tribunal Penal Internacional. As emendas ao Estatuto dela resultantes foram assinadas e ratificadas pelo Brasil.
- 3 Pode o Conselho de Segurança, agindo nos termos do Capítulo VII da Carta das Nações Unidas, denunciar ao (à) procurador(a) do Tribunal Penal Internacional qualquer situação em que haja indícios de ter ocorrido a prática de crimes previstos no Estatuto de Roma.
- 4 O poder de o Conselho de Segurança solicitar adiamento do inquérito e do procedimento criminal no Tribunal Penal Internacional, por meio de resolução aprovada nos termos do disposto no Capítulo VII da Carta das Nações Unidas, está consignado no Estatuto de Roma e foi exercido na investigação da situação na Líbia.

QUESTÃO 33

Em relação ao Direito dos Tratados e ao ordenamento jurídico brasileiro, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A Convenção de Viena sobre o Direito dos Tratados, concluída em 23 de maio de 1969, somente foi promulgada sem reservas, no Brasil, em 14 de dezembro de 2009 pelo Decreto nº 7.030.
- 2 A regra que veda ao Estado invocar o fato de que seu consentimento em obrigar-se por um tratado foi expresso em violação de uma disposição de seu direito interno sobre competência para concluir tratados não admite exceção.
- 3 A formulação de reservas é, via de regra, facultada ao Estado que assina, ratifica, aceita, aprova ou adere a um tratado, mas o próprio tratado pode proibi-las. Exemplifica tal vedação o Estatuto de Roma, que criou o Tribunal Penal Internacional.
- 4 A Emenda Constitucional nº 45/2004 estabelece que os tratados e as convenções internacionais a respeito de direitos humanos que forem aprovados, em cada Casa do Congresso Nacional, em dois turnos, por maioria simples dos votos dos respectivos membros serão equivalentes às emendas constitucionais.

Área Livre

QUESTÃO 34

Área Livre

Considerando o atual quadro regulatório-institucional do Direito Internacional do Mar, bem como os direitos e as obrigações dos Estados, previstos na Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar (CNUDM), julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A CNUDM, ou Convenção de Montego Bay, assinada em 10 de dezembro de 1982, inaugura uma das concepções mais ambiciosas do diálogo e da cooperação internacionais sob os auspícios das Nações Unidas, tendo sido complementada, sobretudo, pelo Acordo Relativo à Implementação da Parte XI da CNUDM, concluído em Nova York, em 29 de julho de 1994, e pelo Acordo para a Implementação das Disposições da CNUDM sobre a Conservação e Ordenamento de Populações de Peixes Transzonais e de Populações de Peixes Altamente Migratórios, adotado em Nova York, em 4 de agosto de 1995.
- 2 Segundo a CNUDM, todo Estado tem o dever de fixar a largura do seu mar territorial em 12 milhas marítimas, medidas a partir de linhas de base determinadas em conformidade com a CNUDM.
- 3 A área e seus recursos, nela compreendidos ainda os recursos genéticos decorrentes da biodiversidade marinha para além dos limites de jurisdição nacional, são considerados patrimônio comum da humanidade em conformidade com o art. 136 da CNUDM.
- 4 Se reconhecida a jurisdição do Tribunal Internacional do Direito do Mar (TIDM) acerca de controvérsia relativa à interpretação ou aplicação da CNUDM, em virtude do art. 288 da CNUDM, o TIDM deve aplicar a CNUDM e outras normas de direito internacional que não forem incompatíveis com a CNUDM na resolução da controvérsia jurídico-internacional.

Área Livre

EDITAL Nº 1, DE 29 DE JUNHO DE 2020
CONCURSO DE ADMISSÃO À CARREIRA DE DIPLOMATA

CARGO: TERCEIRO-SECRETÁRIO DA CARREIRA DE DIPLOMATA

PRIMEIRA FASE – TARDE

INSTRUÇÕES

- Você receberá do fiscal:
 - 1 (um) caderno da prova objetiva contendo 39 (trinta e nove) questões, e cada questão será composta por 4 (quatro) itens; e
 - 1 (uma) folha de respostas personalizada.
- Verifique se a numeração das questões, a paginação do caderno da prova objetiva e a codificação da folha de respostas estão corretas.
- Quando autorizado pelo fiscal do IADES, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado da folha de respostas, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:

Supor é bom - descobrir é melhor.

- Você dispõe de 3 (três) horas para fazer a prova objetiva, devendo controlar o tempo, pois não haverá prorrogação desse prazo. Esse tempo inclui a marcação da folha de respostas.
- Somente 1 (uma) hora após o início da prova, você poderá entregar sua folha de respostas e o caderno da prova e retirar-se da sala.
- Somente será permitido levar o caderno da prova objetiva 2 (duas) horas e 45 (quarenta e cinco) minutos após o início da prova.
- Deixe sobre a carteira apenas o documento de identidade e a caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente.
- Não é permitida a utilização de nenhum aparelho eletrônico ou de comunicação.
- Não é permitida a consulta a livros, dicionários, apontamentos e (ou) apostilas.
- Você somente poderá sair e retornar à sala de aplicação da prova na companhia de um fiscal do IADES.
- Não será permitida a utilização de lápis em nenhuma etapa da prova.

INSTRUÇÕES PARA A PROVA OBJETIVA

- Verifique se os seus dados estão corretos na folha de respostas da prova objetiva. Caso haja algum dado incorreto, comunique ao fiscal.
- Leia atentamente cada item e assinale sua resposta na folha de respostas.
- Cada item deverá ser julgado como CERTO ou ERRADO, de acordo com o(s) comando(s) a que se refere.
- A folha de respostas não pode ser dobrada, amassada, rasurada ou manchada e nem pode conter nenhum registro fora dos locais destinados às respostas.
- O candidato deverá transcrever, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente, as respostas da prova objetiva para a folha de respostas.
- A maneira correta de assinalar a alternativa na folha de respostas é cobrir, fortemente, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente, o espaço a ela correspondente.
- Marque as respostas assim: ●

Tipo “A”

Língua Inglesa
Itens de 35 a 43

Text 4 to answer questions 35 and 36.

1 The COVID-19 pandemic has certainly shaken up old
structures and accelerated 180-degree changes and
innovation. Diplomacy and multilateral systems are no
4 exception. The impossibility to meet face to face, given the
confinement, social-distancing, and other sanitary measures,
has demanded an overnight transformation of the diplomatic
7 business as we know it. Technological platforms have made
it possible for diplomats from all over the world to continue
discussions and advance the multilateral agenda across the
10 United Nations, and more broadly, the international
community. Representatives from larger and smaller
delegations have gathered in front of their screens, and
13 found themselves negotiating in a whole new environment,
one that is evolving at a very rapid pace. Sometimes
delegates do not have the possibility of consulting with their
16 capital-based experts as the negotiation period gets
shortened. Different time zones and the lack of systems that
may provide for simultaneous interpretation have also
19 hindered the participation of technical experts, academics,
the civil society, the private sector, and other representatives
that are based outside multilateral hubs. Nonetheless, it has
22 become clear that delegations from the developing world are
underrepresented in virtual gatherings. Not only are
governments focused on tackling the pandemic back home,
25 but non-effective access to technology and the lower
numbers of personnel have negatively impacted their
27 engagement in the digital realm.

Munoz, Maricela. "Diplomacy in times of COVID-19." *Diplo* (blog). Jul. 16, 2020. Accessed Sep. 10, 2020. <https://www.diplomacy.edu/blog>, with adaptations.

QUESTÃO 35

Considering the ideas of the text, mark the following items as right (C) or wrong (E).

- 1 The author states that the COVID-19 pandemic has interrupted diplomatic discussions around the globe.
- 2 According to the text, the current viral outbreak has sped up the move towards small groups of diplomats holding their meetings online, but not large ones.
- 3 The author asserts that a major challenge for diplomats now is the timing of negotiations in relation to their ability to receive quality information from a variety of stakeholders.
- 4 The information presented in the text indicates that the size of the diplomatic corps in many developing countries is one element influencing their overall online presence.

Área Livre

QUESTÃO 36

Regarding the vocabulary of the text, mark the following items as right (C) or wrong (E).

- 1 The word "business" in line 7 only refers to economic transactions.
- 2 In line 14, the word "one" is used as a pronoun for the antecedent "a whole new environment" (line 13).
- 3 The phrase "capital-based experts" in line 16 refers specifically to those who make international economic investments.
- 4 In line 19, the word "hindered" could be replaced with the expression **set back** without changing the meaning of the sentence.

Text 5 to answer question 37.

1 Modern diplomacy is currently experiencing
fundamental changes at an unprecedented rate, which affect
the very character of diplomacy as we know it. These
4 changes also affect aspects of domestic and international
politics that were once of no great concern to diplomacy.
Technical developments, mainly digitization, affect how the
7 work of the diplomat is understood; the number of domestic
and international actors whose activity implicates (or is a
form of) diplomacy is increasing; the public is more
10 sensitive to foreign policy issues and seeks to influence
diplomacy through social media and other platforms; the
way exchange between states, as well as the interchange
13 between government and other domestic actors, progresses
is influencing diplomacy's ability to act legitimately and
effectively; and finally, diplomats themselves do not
16 necessarily need the same attributes as they previously did.
These trends, reflecting general societal developments, need
18 to be absorbed by diplomacy as part of state governance.

Stanzel, V. *New Realities in Foreign Affairs: Diplomacy in the 21st Century*. SWP Research Paper 2018/RP 11, November 2018, with adaptations.

QUESTÃO 37

Considering the vocabulary of the text, mark the following items as right (C) or wrong (E).

- 1 The word "very" in line 3 is synonymous with **extremely**.
- 2 The expression "of no great concern" in line 5 carries the notion of "having little importance".
- 3 In lines 12 and 13, if one were to remove the phrase "as well as the interchange between government and other domestic actors," the sentence that contained it would no longer make sense.
- 4 In line 16, the pronoun "they" refers to "attributes".

Área Livre

Text 6 to answer questions 38 and 39.

1 For centuries, the fact that diplomats represented
venerable principals – from powerful monarchs to
4 established states – guaranteed their protected and
privileged status. Whereas long-standing rules of diplomatic
immunity and privileges by and large continue to be upheld
7 in interstate relations, popular perceptions of diplomats have
changed in recent decades. To the extent that diplomats are
perceived as symbols of disliked countries, religions or
“-isms”, the quality of standing for others has been
10 transformed from a rationale for diplomatic immunity to a
rationale for political violence. No longer being inviolable
symbols, diplomatic representatives have increasingly
13 become highly vulnerable symbols.

Stanzel, V. *New Realities in Foreign Affairs: Diplomacy in the 21st Century*.
SWP Research Paper 2018, RP 11, November 2018, with adaptations.

QUESTÃO 38

Considering the ideas of the text, mark the following items as right (C) or wrong (E).

- 1 The author of the text expresses concern for the current standing of diplomats.
- 2 The text states that contemporary diplomats have lost prestige compared to their predecessors.
- 3 It is correct to infer from the text that being a diplomat is now more dangerous than it was in the past.
- 4 According to the author, interstate norms of diplomacy have changed substantially in recent years.

QUESTÃO 39

Considering the vocabulary of the text, mark the following items as right (C) or wrong (E).

- 1 In line 3, the word “their” refers to the expression “venerable principals” from line 2.
- 2 In line 5, the expression “by and large” could be replaced with **partially** without changing the meaning of the sentence.
- 3 The word “-isms” in line 9 is a term often used to represent political ideologies and artistic movements.
- 4 The word “others” in line 9 refers to those in the general public.

Área Livre

Text 7 to answer questions from 40 to 42.

1 It is one of the greatest things in Egyptian art that all
the statues, paintings and architectural forms seem to fall
into place as if they obeyed one law. We call such a law,
4 which all creations of a people seem to obey, a “style”. The
rules which govern all Egyptian art give every individual
work the effect of poise and austere harmony.

7 The Egyptian style comprised a set of very strict laws,
which every artist had to learn from his earliest youth.
Seated statues had to have their hands on their knees; men
10 had to be painted with darker skin than women; the
appearance of every god was strictly laid down. Every artist
also had to learn the art of beautiful script. He had to cut the
13 images and symbols of the hieroglyphs clearly and
accurately in stone. But once he had mastered all these rules
he had finished his apprenticeship. No one wanted anything
16 different, no one asked him to be “original”. On the
contrary, he was probably considered the best artist who
could make his statues most like the admired monuments of
19 the past. So it happened that in the course of three thousand
years or more art changed very little. Everything that was
considered good and beautiful in the age of the pyramids
22 was held to be just as excellent a thousand years later.
Granted, new fashions appeared, and new subjects were
demanded of the artists, but their mode of representing man
25 and nature remained essentially the same.

Only one man ever shook the iron bars of the Egyptian
style. He was a king of the Eighteenth Dynasty, Amenophis
28 IV, a heretic. He broke with many of the customs hallowed
by age-old tradition. He did not wish to pay homage to the
many strangely shaped gods of his people. For him only one
31 god was supreme, Aten, whom he worshipped and whom he
had represented in the shape of the sun-disk sending down
its rays, each one endowed with a hand. He called himself
34 Akhnaten, after his god, and he moved his court out of reach
35 of the priests of the other gods.

The pictures that he commissioned must have shocked
the Egyptians of his day by their novel character. In them
38 none of the solemn and rigid dignity of the earlier Pharaohs
was to be found. Instead, he had himself depicted lifting his
daughter on to his knee, walking with his wife Nefertiti in
41 the garden, leaning on a stick, beneath the blessing sun.
Some of his portraits show him as an ugly man; perhaps he
wanted the artists to portray him in all his human frailty.
44 Akhnaten’s successor was Tutankhamun, whose tomb with
its treasures was discovered in 1922. Some of these works
are still in the modern style of the Aten religion. The back of
47 the king’s throne shows the king and queen in a homely
idyll. He is sitting on his chair in an attitude which might
have appalled the strict conservative – almost lolling, by
50 Egyptian standards. His wife is no smaller than he is, and
gently puts her hand on his shoulder while the Sun-god
52 again is stretching his hands in blessing down to them.

Gombrich, E. H. *The Story of Art*. Phaidon, 16th.
Ed. 1995. pp.65-6, with adaptations.

Área Livre

QUESTÃO 40

Regarding the grammatical aspects of the text, mark the following items as right (C) or wrong (E).

- 1 The fragments “which all creations of a people seem to obey.” (line 4) and **which all creations of people seem to obey** mean the same and can be used interchangeably.
- 2 The two instances of “man” in the fragments “their mode of representing man” (line 24) and “Only one man ever shook” (line 26) refer to quite distinct concepts.
- 3 The two instances of “whom” in “whom he worshipped and whom he had represented” (lines 31 and 32) can, in an informal context, be replaced with **who**, but “whom” and “who” play very distinct grammar roles in a sentence.
- 4 “Granted” (line 23) is a word used to acknowledge that something is true, before something about it is said.

QUESTÃO 41

Based on the text, mark the following items as right (C) or wrong (E).

- 1 In the fragment “no one asked him to be ‘original’” (line 16), the underlined word is in inverted commas because originality, as we know it today, did not exist in Egyptian art.
- 2 The fragment “shook the iron bars of the Egyptian style” (lines 26 and 27) means “to raise the required artistic standards further”.
- 3 The author seems to suggest that some of Amenophis’ shortcomings are his physical appearance and mobility impairment.
- 4 For some of his subjects, Amenophis did not carry himself in as kingly a fashion as he should.

QUESTÃO 42

As far as vocabulary is concerned, mark the following items as right (C) or wrong (E).

- 1 The expression “fall into place” (lines 2 and 3) means “to begin to make sense or to fit together”.
- 2 The fragment “after his god” (line 34) means “prostrated himself in front of the deity”.
- 3 The word “novel”, in “novel character” (line 37), means “fictional, not based on real life”.
- 4 The fragment “a homely idyll” (lines 47 and 48) describes perfect domestic or marital bliss.

Área Livre

Text 8 to answer question 43.

1 “The history not only of thought, but of consciousness, opinion, action too, morals, politics, aesthetics, is to a large degree a history of dominant models. Whenever you look at
4 any particular civilisation, you will find that its most characteristic writings and other cultural products reflect a particular pattern of life which those who are responsible for
7 these writings – or paint these paintings, or produce these particular pieces of music – are dominated by. And in order to identify a civilisation, in order to explain what kind of
10 civilisation it is, in order to understand the world in which men of this sort thought and felt and acted, it is important to try, so far as possible, to isolate the dominant pattern which
13 the culture obeys. Consider, for instance, Greek philosophy or Greek literature of the classical age. If you read, say, the philosophy of Plato, you will find that he is dominated by a
16 geometrical or mathematical model. It is clear that his thought operates on lines which are coordinated by the idea that there are certain axiomatic truths, adamant, unbreakable, from which it is possible by severe logic to deduce certain absolutely infallible conclusions; that it is possible to attain to this kind of wisdom by a special method
22 which he recommends; that there is such a thing as absolute knowledge to be obtained in the world, and if only we can attain to this absolute knowledge, of which geometry,
25 indeed mathematics in general, is the nearest example, the most perfect paradigm, we can organize our lives in terms of this knowledge, in terms of these truths, once and for all, in
28 a static manner, needing no further change; and then all suffering, all doubt, all ignorance, all forms of human vice and folly can be expected to disappear from the earth.

31 [...] “Let us look at another example – a parallel culture, that of the Bible, that of the Jews at a comparable period.
34 You will find a totally different model dominating, a totally different set of ideas, which would have been unintelligible to the Greeks. The notion from which both Judaism and
37 Christianity to a large degree sprang is the notion of family life, the relations of father and son, perhaps the relations of members of a tribe to one another. Such fundamental
40 relationships – in terms of which nature and life are explained – as the love of children for their father, the brotherhood of man, forgiveness, commands issued by a
43 superior to an inferior, the sense of duty, transgression, sin and therefore the need to atone for it – this whole complex of qualities, in terms of which the whole of the universe is
46 explained by those who created the Bible, and by those who were to a large extent influenced by it, would have been
48 totally unintelligible to the Greeks.”

From Isaiah Berlin, *The Roots of Romanticism*. Princeton University Press: Princeton, New Jersey, 1999, pps. 2-3.

QUESTÃO 43

Considering the ideas and the vocabulary of the text, mark the following items as right (C) or wrong (E).

- 1 In lines 29 and 30, the words “doubt” and “folly” have the same meaning.
- 2 In line 37, the word “sprang” is synonymous with **originated**.
- 3 From the information presented in the text, it is correct to infer that, thanks to their grasp of timeless geometrical and mathematical truths, Ancient Greeks generally understood the culture of the Bible.
- 4 From the information presented in the text, it is correct to infer that Plato was a relativist.

História do Brasil

Itens de 44 a 54

QUESTÃO 44

Quanto mais precária se tornava a posição militar paraguaia, mais intenso se tornou o culto à personalidade de Solano López e, de outro lado, aumentou a repressão para prevenir o surgimento de um movimento de oposição. Solano López sempre procurou identificar sua pessoa com o Estado, e sua figura era apresentada com aspectos sobre-humanos. Em um país onde o que se escrevia nos jornais era apenas o que seu chefe de Estado desejava, o *Cabichuí*, em 1867, comparou o líder paraguaio a Moisés pois, assim como este tivera por missão libertar o povo hebreu do jugo egípcio, o marechal era “o caudilho destinado por Deus a libertar o Povo Paraguaio da prepotência de seus inimigos”. No ano seguinte, o mesmo jornal afirmou que Solano López era a maior e mais portentosa “centelha de Divindade representada no homem” e que “sua notável personalidade” era o maior astro já visto a emitir luz sobre a terra.

DORATIOTO, Francisco Fernando Monteoliva. *Maldita guerra: nova história da Guerra do Paraguai*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002, p. 314.

A respeito da Guerra do Paraguai, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O agravamento das tensões na região platina e a iminência da guerra levaram o gabinete liberal a enviar José Maria Paranhos em missão ao Prata. Paranhos obteve a garantia do presidente argentino Bartolomé Mitre quanto à aplicação do Tratado de 1857, por meio do qual os dois países se comprometeram a agir em conjunto se o governo paraguaio atacasse um deles.
- 2 O revés sofrido na Batalha de Curupaiti, que cobrou a vida de numeroso contingente de soldados brasileiros e argentinos, abalou a relação dos aliados, fazendo com que a opinião pública argentina questionasse a pertinência da continuidade do país na Tríplice Aliança.
- 3 Terminado o conflito, o perdão da dívida paraguaia e a rápida devolução dos troféus de guerra obtidos pelo Brasil nos campos de batalha foram fatores importantes para distensionar a relação bilateral e ajudar a legitimar o governo de Guggiari, que enfrentava forte resistência interna.
- 4 Conhecido como “lopizmo”, o movimento de revisionismo, que teve por objetivo valorizar a imagem de Solano López, foi inaugurado pelo intelectual Juan O’Leary e encontrou acolhida entre ideólogos positivistas brasileiros que encontravam na narrativa uma oportunidade de responsabilizar o império pelo conflito.

QUESTÃO 45

A guerra civil deixou 10 mil vítimas, das quais mais de mil morreram degoladas. A prática da degola dos prisioneiros foi utilizada por ambos os lados, e era justificada pela incapacidade das forças em combate de fazer prisioneiros, mantê-los encarcerados e alimentá-los, pois as tropas lutavam em situação de grande penúria. Também teria por objetivo poupar munição. Muitos federalistas – calcula-se que em torno de 2.500 – emigraram para Montevidéu, enquanto outros foram para Buenos Aires.

ABREU, Alzira Alves. *Revolução Federalista*. In: ABREU, Alzira Alves. *Dicionário histórico-biográfico da Primeira República 1889-1930*. CPDOC, com adaptações.

No que se refere aos levantes ocorridos no governo de Floriano Peixoto, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A interpretação radical do positivismo, feita por Júlio de Castilhos, foi um dos elementos que o aproximou dos chamados jacobinos do Rio de Janeiro, que tinham em Floriano Peixoto um de seus maiores expoentes.
- 2 Conquanto tenha servido para fins propagandísticos, a intervenção da Marinha norte-americana em favor de Floriano Peixoto teve escasso efeito para desarticular a Revolta da Armada, pois ocorreu no momento em que as potências europeias já haviam garantido o cessamento das hostilidades na capital federal, declarando o Rio de Janeiro “cidade aberta”.
- 3 A Revolução Federalista e a Revolta da Armada possuíam causas e objetivos similares, motivo por que foi possível uma aliança para enfrentar as tropas legalistas de Floriano Peixoto.
- 4 Apesar da conivência de autoridades regionais platinas e do apoio de movimentos populares, como a União Cívica Radical, aos insurgentes federalistas, as tropelias decorrentes da movimentação de revolucionários na região de fronteira não chegaram a comprometer a relação entre Rio de Janeiro e Buenos Aires.

QUESTÃO 46

No que tange às implicações da participação do Brasil na Primeira Guerra Mundial, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 No contexto dos debates entre intelectuais considerados “aliadófilos”, “neutrófilos” e “germanófilos”, o ministro das Relações Exteriores Lauro Müller não tardou em se alinhar à primeira corrente, com receio de que o fato de descender de alemães pudesse colocar em suspeição o comprometimento brasileiro com a causa aliada.
- 2 Único país sul-americano a participar da Primeira Guerra, e alinhado ao lado vencedor, o Brasil pôde tomar parte nas conferências de paz e na organização da Sociedade das Nações, integrando seu conselho como membro eleito.
- 3 Ao final do conflito, os valores correspondentes aos depósitos de café, feitos pelo estado de São Paulo em bancos alemães como garantia de empréstimos contraídos na Europa, foram arrolados no rateio total das reparações de guerra alemãs aos países aliados, causando prejuízo ao Brasil, que receberia apenas uma parcela daqueles valores em vista de sua modesta colaboração no conflito.
- 4 Se, pelo lado das contas públicas, o conflito teve efeito negativo na economia brasileira, levando ao aumento de impostos e a emissões de títulos, pelo lado da produção, teve efeitos setoriais positivos, por meio da substituição de importações e do estímulo à demanda interna de matérias-primas antes voltadas à exportação.

Área Livre

QUESTÃO 47

Havendo El Rei Meu Augusto Pai pelo Decreto e Instruções, de 22 de abril de 1821, em que houve por bem prover acerca do Governo e Administração deste Reino do Brasil, estabelecido, entre outras sábias providências, que ao Ministro Secretário d’Estado dos Negócios do Reino ficasse pertencendo a direção privativa da Pasta dos Negócios da Guerra a que andava anexa; E cumprindo, segundo o espírito das citadas Instruções, dar toda a latitude e estabilidade àquela providência afim de que a Escrituração e Expediente dos Negócios Estrangeiros fiquem efetivamente independentes de se acharem, como se acham, promiscuamente escriturados e expedidos por uma só Secretaria, e nos mesmos livros, negócios diferentes e quase incompatíveis; E merecendo outrossim a Minha Real Consideração o que a este respeito Me representou o Oficial Maior atual de ambas as Repartições, Simeão Estellita Gomes da Fonseca, que insta para ser aliviado de uma responsabilidade cumulativa; e por outros motivos igualmente atendíveis, Hei por bem dividir em duas a Secretaria d’Estado dos Negócios Estrangeiros e da Guerra, passando a repartição dos Negócios Estrangeiros a formar uma Secretaria absolutamente desligada da da Guerra, debaixo da direção do meu Ministro e Secretário d’Estado dos Negócios.

DECRETO de separação das Secretarias dos Negócios Estrangeiros e dos Negócios da Guerra, de 2 de maio de 1822. AHI. (Leis, Decretos e Portarias, 321-1-1). *Apud*: ANJOS, João Alfredo dos. *José Bonifácio, primeiro chanceler do Brasil*. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2008, p. 301.

A respeito da participação de José Bonifácio de Andrada e Silva no processo de independência do Brasil, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Ciente de que o conceito de Reino Unido jamais significaria, na prática, que os interesses brasileiros prevaleceriam nas decisões tomadas na metrópole, José Bonifácio foi um dos principais arautos de uma ruptura política definitiva e irreversível entre Brasil e Portugal.
- 2 Idealizado a partir da personalidade carismática de D. Pedro I, o modelo de estado independente preconizado por José Bonifácio assentava-se na popularidade da figura do monarca como elemento de coesão social da nação, sendo o poder moderador o principal distintivo dele.
- 3 A missão Corrêa da Câmara, enviada por José Bonifácio ao cabildo de Buenos Aires, tinha por objetivo estabelecer uma aliança defensiva e ofensiva, em coordenação com outras nações sul-americanas, contra eventuais agressões de potências europeias.
- 4 José Bonifácio considerava o reconhecimento da independência por potências estrangeiras essencial para preservar a unidade territorial e a soberania do Brasil, mesmo que isso implicasse, no curto prazo, a assinatura de tratados comercialmente pouco favoráveis ao País.

QUESTÃO 48

E há muito a fazer ali. É preciso aumentar o pessoal, dar-lhe melhor remuneração, ter pelo menos um consultor jurídico e bons diretores de seção, como tínhamos antigamente (Carvalho de Moraes, Lagos, Peçanha, Carneiro Leão e outros), organizar um gabinete do ministro, restabelecer a Seção do Arquivo, dando-lhe o desenvolvimento necessário, porque esse é o arsenal em que o ministro e os empregados inteligentes e habilitados encontrarão as armas de discussão e combate. É preciso criar uma Biblioteca e

uma Seção Geográfica na Direção do Arquivo, como na França, na Alemanha, na Inglaterra e nos Estados Unidos.

CARTA do Barão do Rio Branco ao senador Frederico de Abranches, de agosto de 1902. *Apud*: ARAÚJO, Jorge A. G. (org) *Introdução às obras do Barão do Rio Branco*. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2012.

Considerando o texto apresentado, acerca do pensamento político do Barão do Rio Branco, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Em textos como *Efemérides Brasileiras*, *Biografias e Esboço da História do Brasil*, nota-se a predileção do Barão do Rio Branco por tendências historiográficas então em voga na Alemanha e na Grã-Bretanha, que sobrevalorizavam narrativas político-militares a modelos explicativos socioeconômicos.
- 2 Membro fundador da Academia Brasileira de Letras, o Barão do Rio Branco desenvolveu uma relação de admiração mútua com Machado de Assis, com quem compartilhava o desejo de projeção da imagem de um Brasil letrado e civilizado no exterior.
- 3 Influenciado pelas teses do almirante norte-americano Alfred T. Mahan e pela vitória marítima do Japão contra a Rússia, o Barão do Rio Branco foi um dos autores do Plano de Reorganização Naval, tendo influído a decisão da Marinha de optar pela aquisição de encouraçados de menor porte que pudessem operar com agilidade no Rio da Prata.
- 4 Para Rio Branco, o apoio brasileiro aos protestos da Argentina contra o uso da força por parte de potências europeias para cobrança de dívidas públicas, tese conhecida como Doutrina Drago, estava em plena consonância com a Doutrina Monroe, vista pelo Barão como conveniente elemento de defesa territorial do continente.

QUESTÃO 49

Acerca das relações do império com as repúblicas sul-americanas, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O incidente de Chiquitos, decorrente de atitude oportunista das autoridades de Mato Grosso, contou com a conivência do governo imperial, pois transmitia imagem de força em um momento no qual a posse brasileira sobre a Cisplatina voltava a ser contestada pelas potências europeias.
- 2 Os tratados assinados com o Peru por Duarte da Ponte Ribeiro, na década de 1840, fundamentavam-se em estratégias de negociação que seriam consolidadas como diretrizes de política externa para a Bacia Amazônica durante o império: a definição de limites sob a base do *uti possidetis* e a abertura da navegação amazônica por meio de tratado bilateral.
- 3 Com a deflagração da Guerra da Tríplice Aliança, o Brasil buscou pacificar as próprias relações com as repúblicas do Pacífico, estremecidas pelos protestos chilenos e peruanos contra a suposta quebra de neutralidade brasileira durante a Guerra da Quádrupla Aliança contra a Espanha.
- 4 Desgastado pelo esforço da Guerra da Tríplice Aliança, acossado por um *deficit* crônico em suas contas e com seus tradicionais interesses no Prata garantidos, o império resistiu aos esforços diplomáticos chilenos para envolver-se na Guerra do Pacífico e manteve-se neutro ao longo de todo o conflito.

QUESTÃO 50

Acerca da economia no Regime Militar (1964-1985) e considerando o período referente à implementação do Programa de Ação Econômica do Governo (PAEG), julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 As medidas de contração fiscal adotadas no âmbito do PAEG para auxiliar na redução da inflação foram potencializadas pela política de limitação dos vencimentos do funcionalismo público, os quais permaneceram congelados ao longo de 1964, mesmo em contexto de inflação elevada.
- 2 O PAEG visou à internacionalização da economia brasileira, abrindo-a ao capital estrangeiro, promovendo a integração com centros financeiros mundiais e buscando o alinhamento com a Aliança para o Progresso lançada pelos Estados Unidos da América.
- 3 Partia-se do pressuposto de que, entre as causas crônicas da inflação no Brasil, figurava a política de aumentos salariais a taxas acima do crescimento da produtividade.
- 4 A redução do *deficit* público entre os anos de 1963 e 1966 foi alcançada mediante a diminuição dos gastos governamentais, conjugada com a contração da carga tributária, reforçando a orientação liberal do PAEG.

QUESTÃO 51

Entre 1987 e 1988, a experiência constituinte resultou na Carta Constitucional de 1988 e trouxe profundas mudanças em diversos aspectos da sociedade brasileira. No que se refere às características da nova Constituição, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A Constituição de 1988 assegurou a diminuição da jornada de trabalho, o abono de férias, o seguro-desemprego e outras conquistas para os trabalhadores.
- 2 A nova norma constitucional reforçou o Poder Legislativo, capacitando-o a anular atos do Poder Executivo e a isentar-se das decisões do Poder Judiciário, quando este atinge parlamentares durante o exercício do cargo.
- 3 Uma das mudanças trazidas pela Constituição de 1988 foi a redução do mandato presidencial para quatro anos, com eleição em dois turnos e a extensão do voto aos analfabetos.
- 4 O *habeas data*, direito de todo cidadão ao acesso a documentos produzidos pelo Estado e que lhe dizem respeito, foi mantido conforme a Constituição anterior.

QUESTÃO 52

As instituições sociais e políticas são processos que se desenrolam no tempo, sem saltos e sem paradas.

Não podemos forçar transformações prematuras, nem precipitar acontecimentos que ainda não chegaram à completa maturidade. Por outros termos, o arbítrio humano não pode modificar o que, por qualquer causa, ainda não é socialmente modificável.

Mas também não podemos impedir que as instituições se modifiquem e se renovem, quando a sua própria história indica novo rumo, quando a própria vida impõe novas tendências adaptativas e novas diretrizes para o futuro.

ANDRADE. Almir de. A evolução política e social do Brasil. *Cultura Política*, nº 1, ano 1, 1941, com adaptações.

Considerando o texto apresentado como referência inicial acerca da ideologia do Estado Novo, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Uma ética positiva do trabalho era um dos fundamentos ideológicos do Estado Novo, sendo essa a base da emancipação pessoal, da construção da sociedade e da nação.
- 2 O Estado Novo buscou legitimidade na noção de democracia social, voltada para o bem comum, de inspiração liberal, crítica aos regimes totalitários, a despeito de pregar uma organização política sem partidos.
- 3 Mais do que disciplina acadêmica, a História foi tornada argumento político oficial para sustentar ideologicamente a ditadura do Estado Novo, ao buscar traçar uma linha evolutiva de continuidade entre a Primeira República, o presente e o futuro da nação.
- 4 A revista *Cultura Política*, criada em 1941 com o intuito de apoiar, promover e desenvolver ideologicamente o Estado Novo, contou com a participação de intelectuais importantes daquele período, como Almir de Andrade e Cassiano Ricardo.

QUESTÃO 53

Em relação ao período de 1945 a 1964, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A importância conferida ao trabalho e ao trabalhador, iniciada nos anos de 1930 e mantida no pós-Estado Novo, fez desse último um período de paz e tranquilidade no chamado mundo do trabalho, não se verificando ocorrência de movimentos grevistas significativos.
- 2 Publicado em maio de 1945, o decreto-lei conhecido como “Lei Agamenon” definiu os dois pilares do sistema partidário do pós-Estado Novo: pluripartidarismo e abrangência nacional.
- 3 Criada em 1948, a Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL) reuniu economistas e cientistas sociais dedicados a estudar problemas comuns de países latino-americanos, em particular relacionados às consequências negativas da dependência gerada pelo modelo agroexportador.
- 4 A Política Externa Independente (PEI), instituída no governo Jânio Quadros, em 1961, e mantida em suas linhas gerais pelo governo de João Goulart, foi coerente e deu continuidade à tradição da política externa brasileira.

Área Livre

QUESTÃO 54

No que tange à evolução econômica entre 1930 e 1964, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 No decorrer dos primeiros anos do governo Vargas, verificou-se forte crescimento do setor industrial brasileiro, o que pode ser explicado, entre outros fatores, pela crise internacional que permitiu a substituição da importação por ações de proteção à indústria e a medidas cambiais.
- 2 Durante a chamada Era Vargas, o Estado brasileiro passou a atuar como mediador entre os interesses do setor agrícola e os do industrial, bem como os dos trabalhadores e os dos empresários, levando alguns autores a definirem aquele período como uma era keynesiana.
- 3 Fundamentado teoricamente no nacional desenvolvimentismo, o Plano de Metas do governo de Juscelino Kubitschek (JK) consistia em 31 objetivos que definiam investimentos prioritários do Estado nas áreas de energia, educação, transporte, alimentação, indústria de base e, por fim, na construção de uma nova capital.
- 4 Durante o governo JK, a taxa de crescimento do produto interno bruto (PIB) brasileiro superou a da América Latina, mas não a do mundo.

História Mundial
Itens de 55 a 65

QUESTÃO 55

Acerca da bipolaridade nas relações internacionais no período posterior à Segunda Guerra Mundial, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O chamado “longo telegrama” de George F. Kennan, remetido da embaixada norte-americana em Moscou ao Departamento de Estado em 1946, ajudou a fundamentar a estratégia dos Estados Unidos da América (EUA) em relação à União Soviética durante a primeira fase da Guerra Fria.
- 2 O Plano Marshall consistiu na doação de recursos financeiros, a fundo perdido, para a reconstrução da Europa devastada pela guerra. Para gerenciar tais recursos, foi criada a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico, da qual estavam excluídos os países que se mantiveram neutros durante o conflito, como Suécia, Turquia, Portugal e Grécia.
- 3 O antagonismo estratégico entre os EUA e a União Soviética durante a Guerra Fria levou a graves e inconciliáveis divergências entre os dois países no Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU), como foi o caso quando da criação do Estado de Israel e da crise no Canal do Suez.
- 4 As conversações entre os EUA e a União Soviética que levaram ao Tratado de Não Proliferação Nuclear (TNP) ganharam especial impulso depois que a crise dos mísseis em Cuba foi superada. No entanto, somente em 1968, chegou-se a um termo definitivo de acordo, do qual alguns países ainda não são signatários, como a Índia e Israel, por exemplo. Entrada a década de 1970, a tendência do TNP foi reforçada com os acordos SALT I e SALT II.

QUESTÃO 56

Considerando as realidades na África e na Ásia durante a Guerra Fria, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O movimento pan-africanista originou-se em ambiente anglófono no começo do século 20, tendo como líderes destacados o norte-americano William Du Bois e o jamaicano Marcus Garvey. O movimento Negritude, diferentemente, foi criado em ambiente francófono, tendo à frente personalidades como o haitiano Aimé Césaire e o senegalês Léopold Sédar Senghor. Apesar de suas diferenças e das origens afastadas, ambas as iniciativas foram inspiradoras do processo de descolonização da África subsaariana na segunda metade do século 20.
- 2 A Conferência de Bandung (Indonésia, 1955), que fundou oficialmente o Movimento dos Países Não Alinhados, teve relativamente pouca importância para a luta anticolonial na África porque seu objetivo era basicamente promover a descolonização dos países asiáticos. Somente com a Cúpula do Cairo (Egito, 1964), as questões africanas ganharam efetiva atenção do Movimento Não Alinhado.
- 3 O Partido do Congresso Indiano, fundado ainda no século 19, foi a principal força motriz da independência da Índia em 1947. Seu programa previa a constituição de uma nação multirreligiosa, o que não foi aceito pela Liga Muçulmana, promotora da cisão paquistanesa.
- 4 A campanha do “Grande Salto Adiante” (1958-1960) foi uma das maiores iniciativas econômicas da República Popular da China, promovendo, em poucos anos, uma rápida industrialização do país, bem como sua relativa autossuficiência alimentar. Em função desse sucesso, Mao Tsé-tung lançou posteriormente a Revolução Cultural para aprofundar a cultura socialista no país.

Área Livre

QUESTÃO 57

“Concerto europeu” é um termo genérico usado para designar a ordem multipolar de relações internacionais, estabelecida na Europa depois do Congresso de Viena (1814-1815), a qual passou por diferentes fases e modificações até colapsar completamente com o advento da Primeira Guerra Mundial.

A respeito dessa ordem, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O Congresso de Viena foi fundamentado doutrinariamente em três princípios políticos: o de legitimidade, o de equilíbrio e o de intervenção. O primeiro se referia à restauração das fronteiras modificadas pelas guerras napoleônicas. O segundo dizia respeito ao direito de as casas reais derrocadas por Napoleão recuperarem os respectivos tronos nacionais. O terceiro tratava da prerrogativa das potências continentais de intervir unilateralmente em outras nações, desde que estas representassem uma ameaça a seus territórios.
- 2 A Santa Aliança foi uma coligação política e econômica internacional, de caráter conservador e feudalista – fomentada pelos governantes das dinastias Hohenzollern, Romanov e Habsburgo –, que combateu, ao longo do século 19, os ideais liberais com relativo sucesso, como no caso do movimento pela independência da Grécia.
- 3 Com os acontecimentos da Primavera dos Povos, o sistema acordado em Viena teve seu primeiro grande choque, representado especialmente por conflitos nacionalistas. Um exemplo disso foi a Primeira Guerra de Independência Italiana (também conhecida como Guerra Austro-Piemontesa ou Guerra Sardo-Austríaca), que colocou em causa o desenho das fronteiras estabelecidas em 1815.
- 4 Apesar do impacto nas relações internacionais causado pela unificação da Alemanha em 1871, Guilherme I e Otto von Bismarck lograram revitalizar o Concerto Europeu com sua *Kontinentalpolitik*, que objetivava manter a ordem multipolar e o equilíbrio continental. A despeito de tratarem de assuntos extracontinentais, o Congresso de Berlim (1878) – que tinha como tema os Bálcãs – e a Conferência de Berlim (1884-1885) – centrada na partilha da África – enquadram-se nesse esforço. Em contraste, a *Weltpolitik* de Guilherme II e Bernhard von Bülow foi um dos fatores fundamentais da crise terminal do Sistema de Viena.

QUESTÃO 58

Acerca do liberalismo no século 19, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 No século 19, a ascensão de regimes políticos liberais deu-se de várias formas. Nos Países Baixos e na Inglaterra, as ideias liberais foram acolhidas por meio de reformas. Contudo, em outros territórios como a França, as transformações políticas e sociais por elas inspiradas ocorreram pela via revolucionária.
- 2 Na Áustria, os movimentos revolucionários de 1848 lograram uma série de vitórias consolidadas nos anos subsequentes. Entre elas, destacou-se a elaboração de uma nova Constituição, mas não a liberdade de imprensa, somente instituída em meados do século 20.

- 3 Os defensores de regimes políticos liberais pressionavam pela abertura nas modalidades de participação política, o que levou a contestações do ideal restritivo do modelo representativo. No caso inglês, as décadas de 1840 e de 1860 sinalizaram para a instituição de uma vida política de abrangência nacional, testemunhada pelas campanhas que resultaram na aprovação de medidas antiprotecionistas e do sufrágio universal.
- 4 Na Bélgica, a evolução do partido liberal foi acompanhada de uma intensificação do processo de laicização, o que se nota com a determinação da abertura obrigatória de escolas públicas, iniciativa do gabinete de Frère-Orban firmemente combatida pelo clero católico.

QUESTÃO 59

Com relação à república de Weimar, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O período foi caracterizado pelo recrudescimento do antiparlamentarismo, o que se explica, entre outros fatores, pela herança antiparlamentar do império, pela rigidez da disciplina partidária, pelo refluxo dos partidos fundadores da república e por denúncias das limitações do Parlamento perante as demandas sociais.
- 2 A Constituição de Weimar consagrou um modelo inovador, exemplificado pelos mecanismos de eleição direta do presidente, pela organização de referendos de iniciativa popular e pela possibilidade de que decisões do Parlamento fossem questionadas também por referendo. Contudo, o texto constitucional não envolveu temas considerados polêmicos no período, a exemplo do sufrágio feminino.
- 3 No plano partidário, os social-democratas defenderam o regime parlamentar e aceitaram que fosse instituída uma presidência eletiva. Por outro lado, os liberais mostraram-se abertamente contrários à constituição de uma forma de governo dualista, pois consideravam-na tão danosa quanto uma monarquia constitucional.
- 4 Os poderes presidenciais foram progressivamente ampliados, admitindo-se a possibilidade de que diversas matérias fossem regidas por decretos de urgência. O contexto de crise econômica contribuiu para justificar tais iniciativas, muito acentuadas entre 1928 e 1930, sob a atuação do chanceler Franz von Papen.

Área Livre

QUESTÃO 60

Para os escritores românticos, confrontados com o sucesso público de seus escritos, a distinção entre a celebridade e a glória é um tema recorrente. Quando da morte de Byron, John Clare publica uma vibrante reflexão a respeito da “popularidade” dos escritores, fundada na convicção de que esta não é a glória verdadeira, de que o “clamor sonoro dos elogios públicos” nem sempre anuncia uma fama eterna.

LILTI, Antoine. *A invenção da celebridade*. Trad. Raquel Campos. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018, p. 355, com adaptações.

Considerando o texto mencionado como referência inicial, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 No movimento romântico, prosperou uma visão de mundo anti-idealista, cosmopolita e adversa ao gosto clássico, estruturando a filosofia que fez emergir uma cultura da celebridade artística e intelectual na Europa do século 19.
- 2 A noção de sucesso literário era ambivalente entre escritores românticos, visto que um reconhecimento inicial calcado na popularidade podia ser associado ao temor de que não viesse acompanhado de glória póstuma. Goethe exemplifica bem essa ambivalência, pois, ainda jovem, tornou-se uma celebridade europeia, passando, desde então, a refletir acerca de sua imagem literária.
- 3 A celebridade feminina era frequentemente desabonada. No caso de mulheres letradas, a exposição pública ameaçava valores de honradez e de pudor, levando à adoção de pseudônimos, entre outras estratégias literárias. Apesar disso, era possível que uma autora conquistasse legitimidade.
- 4 Do ponto de vista da música, o movimento romântico não alcançou significativa popularidade e permaneceu vinculado aos circuitos aristocráticos que valorizavam o modelo do recital individual, o virtuosismo instrumental e a discrição dos compositores a quem se atribuía reputação.

QUESTÃO 61

A respeito dos processos de unificação da Itália e da Alemanha, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A unidade italiana, tentada pela sublevação popular, fracassou com os levantes de 1848, os quais sedimentaram, na península italiana, a centralidade da participação operária verificada na estratégia de unificação conduzida pelo Conde de Cavour nas duas décadas seguintes.
- 2 Em contraste com o processo de unificação alemão, a unidade italiana destaca-se por ter resultado de um processo eminentemente pacífico, derivado de uma atuação diplomática alicerçada no apoio das potências europeias.
- 3 A Alemanha unificada surgiu como a maior potência da Europa continental, dispondo de elevado poderio militar e econômico. A emergência desse novo ator representou a ruptura definitiva com o equilíbrio de poder alinhado no Congresso de Viena.
- 4 Os processos de unificação italiana e alemã foram fortemente influenciados pelas ideias liberais típicas do século 19.

QUESTÃO 62

A história da Revolução Francesa deve seu *status* particular ao fato de ser a narrativa de um acontecimento: afirmação do tempo curto, de uma subversão total, em menos de 10 anos, de todo um edifício político, institucional e social de longa data.

VOLELLE, Michel. *A Revolução Francesa, 1789-1799*. São Paulo: Editora Unesp, 2012, p. 1, com adaptações.

Considerando a radical ruptura mencionada no trecho apresentado, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A Revolução Francesa representou a cisão política, social e cultural com as bases do Antigo Regime e muitos de seus líderes foram inspirados pelo pensamento iluminista.
- 2 Ao longo do processo revolucionário, nota-se a sucessão de diferentes lideranças sociais e políticas, com especial destaque para os jacobinos, responsáveis pela abolição dos privilégios feudais em 1789.
- 3 As consequências da Revolução Francesa fizeram-se sentir não apenas no continente europeu. Foram importantes também, por exemplo, nos processos de independência da América Latina, que, a despeito de suas peculiaridades sociais, políticas e econômicas, foram fortemente impactados pelos acontecimentos franceses.
- 4 A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, de agosto de 1789, expressa preocupações universais, visto que é aos homens de todos os tempos e de todos os países que se dirige essa proclamação de direitos naturais e inalienáveis. Seu impacto se fez sentir nas primeiras cartas constitucionais da América Latina e dos Estados Unidos da América.

QUESTÃO 63

Considerando as ondas revolucionárias que marcaram o século 19 europeu, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Evitar uma segunda Revolução Francesa ou, ainda, a catástrofe pior de uma revolução europeia generalizada, tendo como modelo a francesa, foi o objetivo das potências que gastaram mais de 20 anos para derrotar a primeira. E, mesmo assim, nunca, na história da Europa e poucas vezes em qualquer outro lugar, o revolucionarismo foi tão endêmico, tão geral, tão capaz de se espalhar por propaganda deliberada como por contágio espontâneo.
- 2 Os movimentos revolucionários iniciados em 1830 não se limitaram à França e à Polônia, tendo desempenhado papel relevante na emancipação belga frente aos Países Baixos.
- 3 As revoluções de 1848 assinalam o ponto culminante dos movimentos liberais e nacionais, produzindo não só os levantes de fevereiro na França, mas também grandes surtos revolucionários nos territórios que futuramente vieram a compor os Estados nacionais italiano e alemão.
- 4 A última grande revolução burguesa do século 19 europeu foi a Comuna de Paris. Esse marco político radical francês, ocorrido na esteira da guerra franco-prussiana, selou a derrota das forças reacionárias e consolidou a hegemonia da burguesia liberal na França.

QUESTÃO 64

Acerca da história política, econômica e social dos Estados Unidos da América (EUA) no século 19, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A doutrina do Destino Manifesto pode ser definida como a ideologia nacional que justificava interna e externamente a expansão em larga escala dos EUA.
- 2 O Homestead Act (1862), que autorizou a distribuição de terras a estrangeiros, contribuiu significativamente para a atração de imigrantes europeus e para a ocupação do território a oeste das antigas 13 colônias britânicas.
- 3 A Guerra de Secessão marcou o encerramento de um ciclo longo da história dos EUA. A partir de 1865, o país vivenciou uma nova fase de desenvolvimento, calcado na superação dos antagonismos sociais e raciais, no trabalho livre e na democracia liberal.
- 4 A economia dos EUA após a Guerra de Secessão fundamentava-se na exploração de recursos naturais de um país de dimensões continentais, na consecução de uma moderna infraestrutura produtiva, na expansão da produção agrícola e na implementação de uma política comercial protecionista.

QUESTÃO 65

O período delimitado entre as duas guerras mundiais foi fortemente marcado, entre outros elementos, pela crise econômica eclodida em 1929. A esse respeito, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A Grande Depressão determinou a retração do liberalismo econômico por cerca de meio século.
- 2 Uma das principais consequências econômicas da Grande Depressão foi o abandono do padrão-ouro pelos países ocidentais.
- 3 No contexto latino-americano, a Grande Depressão estimulou a ampliação da produção industrial, com vistas a substituir as importações fortemente afetadas pela crise internacional. Esse processo, contudo, enfrentou limitações decorrentes da retração do fluxo de capitais estrangeiros.
- 4 O trauma da Grande Depressão foi realçado pelo fato de que um país que rompera clamorosamente com o capitalismo não ficou imune à crise: a União Soviética, embora em níveis menos dramáticos, também experimentou retração da própria economia.

Área Livre

Economia
Itens de 66 a 73

QUESTÃO 66

O modelo de vantagens comparativas de David Ricardo é um dos principais modelos de teoria econômica e é amplamente utilizado para explicar relações de trocas em diferentes contextos. No que se refere a esse modelo, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O modelo de vantagens comparativas de David Ricardo somente é capaz de explicar ganhos de comércio sob uma situação de especialização completa.
- 2 Na existência de economias de escala na produção de um bem, a fronteira de possibilidades de produção de um país é linear.
- 3 O modelo de comércio de David Ricardo descreve como é possível alcançar pontos acima e à direita na fronteira de possibilidades de consumo.
- 4 Na teoria clássica de comércio, as vantagens comparativas são explicadas por funções de produção diferentes dos dois países.

QUESTÃO 67

No início da pandemia do Sars-CoV-2 (novo Coronavírus), o Comitê de Política Monetária (COPOM), órgão do Banco Central, reduziu algumas vezes a taxa básica de juros da economia, a Selic. Essa taxa é um importante indicador para a economia como um todo e reflete a principal articulação da política monetária no Brasil. Acerca desse tema, no que se refere à moeda e à política monetária, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Sob as premissas da Teoria Quantitativa da Moeda, a moeda é apenas meio de troca, de modo que não há interdependência entre o mercado monetário e o mercado de bens e serviços.
- 2 Caso o encaixe monetário dos bancos comerciais seja nulo, a expansão monetária dependerá apenas da preferência do público por papel-moeda.
- 3 Em um regime conhecido como Caixa de Conversão, como o que vigorou no Brasil no começo do século 20, a autoridade monetária autorizada emite moeda nacional somente no caso de *deficit* comercial, a uma taxa de conversão pré-fixada, que é mantida constante durante a vigência desse mecanismo.
- 4 As quedas da taxa de juros descritas no enunciado são resultados de um deslocamento da curva Liquidity Money (LM) para cima e para a esquerda.

Área Livre

QUESTÃO 68

O ano de 2020 tem se caracterizado por fortes oscilações no mercado cambial e por políticas econômicas bem ativas, adotadas por países que buscam lidar com a situação econômica deflagrada pela pandemia. Quanto ao funcionamento de uma economia aberta pequena e com livre mobilidade de capitais, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Em um regime de taxas de câmbio flutuantes, uma expansão monetária provoca a desvalorização da moeda nacional, o que tende a favorecer as exportações líquidas e, conseqüentemente, a renda nacional.
- 2 O efeito final sobre a renda de uma expansão fiscal sob um regime de câmbio flutuante pode ser nulo.
- 3 A imposição de uma política comercial, como tarifas generalizadas sobre as importações sob o regime de taxas de câmbio fixas, tende a reduzir a renda do país.
- 4 Sempre que uma política fiscal ou monetária provoca efeitos cambiais, há variação nas exportações líquidas.

QUESTÃO 69

O Brasil sempre teve problemas em manter uma taxa de poupança elevada. A respeito da dinâmica poupança e consumo, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Em uma abordagem intertemporal, a taxa de juros pode afetar decisões de consumo, diferentemente da abordagem keynesiana tradicional em que apenas a renda corrente afeta o consumo corrente.
- 2 A hipótese do ciclo de vida de Modigliani é compatível com um comportamento de despoupança da parcela da população mais idosa.
- 3 No início da década de 1980, ocorreu elevação da taxa de poupança brasileira, liderada pelo aumento da poupança externa.
- 4 No início do governo Geisel, as reservas internacionais aumentaram em reflexo ao momento vivido pela economia brasileira.

Área Livre

QUESTÃO 70

Em um pequeno país, o mercado de maçãs funciona em equilíbrio sob concorrência perfeita. Em determinada data, o quilo da maçã é vendido, em todo o país, por \$ 5. Considere nulos os custos de transação e os custos de *menu*. De acordo com essa situação hipotética, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Se um novo morador migrar para o país e não houver choques exógenos de oferta e de demanda, pagará o preço de \$ 5 por quilo de maçã que adquirir.
- 2 Uma nova mercearia que venda maçãs no pequeno país não terá incentivos para vender as frutas por menos que \$ 5 por quilo, pois obterá lucros menores do que conseguiria caso mantivesse o preço no nível de equilíbrio.
- 3 Suponha que, no final do ano, haverá a festa nacional das tortas de maçã não prevista no pequeno país; isso causará uma elevação no preço e um aumento nas quantidades vendidas de maçãs.
- 4 Um mês depois da data do texto, uma epidemia assolou o país e reduziu a população em 40%. Para evitar uma crise no setor de maçãs, o governo fixou o preço das maçãs em \$ 5 por quilo. Com isso, conclui-se que a quantidade semanal vendida de maçãs será a mesma de antes da epidemia.

QUESTÃO 71

No que concerne à política monetária, seu papel, seus instrumentos e agentes, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 A oferta de meios de pagamento é aumentada quando um banco comercial entrega títulos, como notas do Tesouro Nacional, ao Banco Central em troca de papel-moeda.
- 2 A elevação na taxa de juros de mercado leva ao aumento na demanda por moeda pela população, que preferirá pagar as próprias compras à vista e não fazer financiamentos.
- 3 O Banco Central é o único agente no Sistema Monetário Nacional Brasileiro atual que emite papel-moeda.
- 4 O redesconto refere-se ao processo de reemissão de um título da dívida pública que é comprado por um banco comercial, o qual detinha o título original, mas por um preço descontado.

Área Livre

QUESTÃO 72

Acerca do nível de desemprego e seus tipos, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 Um indivíduo que trabalhava em determinado banco pediu demissão do emprego, a fim de estudar para um concurso de seu estado; nesse caso, ele seria incluído na categoria do desemprego natural.
- 2 Um diplomata do Ministério de Relações Exteriores é considerado como ocupado, entre as pessoas na força de trabalho, ainda que não tenha carteira assinada.
- 3 Políticas de salário mínimo acima do nível de equilíbrio contribuem para o aumento do desemprego voluntário.
- 4 De acordo com a lei de Okun, se o produto interno bruto se mantiver sempre igual ao produto potencial, a taxa de desemprego será igual a 0.

QUESTÃO 73

A escalada das taxas de inflação nos anos de 1980 levou a diversas tentativas de controle inflacionário, consubstanciadas nos “planos econômicos” adotados no período, particularmente no governo do presidente José Sarney (1985-1990). Entre esses planos, obteve particular impacto o Plano Cruzado I (1986). A esse respeito, julgue (C ou E) os itens a seguir.

- 1 O objetivo de controle da inflação foi inicialmente exitoso, a partir de medidas de cunho heterodoxo, como o congelamento de preços, atraindo o entusiasmo e a colaboração de amplos segmentos da população.
- 2 O aumento do poder de compra da população estimulou a expansão da produção de gêneros alimentícios e outros bens de consumo, permitindo superar problemas de escassez e desabastecimento.
- 3 O congelamento dos preços não foi respaldado por políticas de redução dos gastos públicos, o que resultou no aumento do *deficit* público e cooperou para o excesso de oferta de moeda na economia.
- 4 A fim de incrementar as exportações e acelerar a economia, o governo implementou política de maxidesvalorização do cruzado já desde o início do plano.

Área Livre

Área Livre